



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL	6
1.1. DA MANTENEDORA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2. DA MANTIDA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.1. DADOS GERAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.2. QUADRO HISTÓRICO DE ATOS LEGAIS DA MANTIDA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.3. QUADRO HISTÓRICO DE ATOS LEGAIS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.5. PERFIL E MISSÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.6. INSERÇÃO REGIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.7. HISTÓRICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	21
2.1 NOME DO CURSO	21
2.1.1. ATOS LEGAIS DO CURSO	21
2.1.2. BASE LEGAL DO CURSO	21
2.1.3. TOTAIS DE VAGAS AUTORIZADAS	21
2.1.4. TURNOS DE FUNCIONAMENTO	22
2.1.5. REGIME DE MATRÍCULA	22
2.1.6. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	23
2.1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	23
2.1.8. PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	23
2.1.9. CONTEXTO EDUCACIONAL	23
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	28
2.2.1. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	31
2.2.2. EXTENSÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA	33
2.2.3. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	35
2.2.4. RESPONSABILIDADE SOCIAL	36
2.3. AÇÕES DECORRENTES PROCESSOS AVALIAÇÃO DO CURSO	37
3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	40
3.1. OBJETIVOS DO CURSO	40
3.2. PERFIL DO EGRESSO	42
3.3. ESTRUTURA CURRICULAR	44
3.3.1. OS MÓDULOS DO CURSO	45
3.3.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS NÚCLEOS DO CURSO E PERCURSOS FORMATIVOS	46
3.3.3. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS AO FINAL DE CADA NÚCLEO	47
3.3.4. MATRIZ CURRICULAR – PROPOSTA PARA 2017-1	53
3.3.4.1. MATRIZ CURRICULAR – EM CURSO	55
3.3.5. O PROJETO PROFISSIONAL INTEGRADOR – PPI (PROJETO INTERDISCIPLINAR)	56
3.3.5.1. REGULAMENTO DO PROJETO PROFISSIONAL INTEGRADOR – PPI (PROJETO INTERDISCIPLINAR)	57
3.3.6. TRABALHO EFETIVO ACADÊMICO (TEA)	60
3.3.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60

3.3.8. COERÊNCIA DO PPC E DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E/OU LEGISLAÇÃO VIGENTE	62
3.3.9. ARTICULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	63
3.3.10. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	64
3.4. CONTEÚDOS CURRICULARES	65
3.4.1. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS	65
3.4.2. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	91
3.4.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	92
3.4.4. FLEXIBILIDADE	92
3.4.5. ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	93
3.5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	93
3.6. APOIO AO DISCENTE	95

4. CORPO DOCENTE 98

4.1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	98
4.1.1. FUNCIONAMENTO DE INSTÂNCIA(S) COLETIVA(S) DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO DE QUESTÕES INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DO CURSO	98
4.1.2. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	98
4.1.3. TITULAÇÃO DO NDE	98
4.1.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO NDE	99
4.1.5. REGIME DE TRABALHO DO NDE	99
4.1.6. TITULAÇÃO, FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO-	100
4.1.7. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	100
4.1.8. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	101
4.1.9. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	102
4.2. PERFIL DOCENTE	102
4.2.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	103
4.2.2. NÚMERO DE DISCIPLINAS POR DOCENTES	104
4.2.3. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	105
4.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	105
4.2.5. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE	106
4.3. ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	107

5. INFRAESTRUTURA 109

5.1. ESPAÇO FÍSICO	109
5.2. SALAS DE AULA	109
5.3. OUTRAS INSTALAÇÕES	110
5.3.1. SALA DOS PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES	110
5.3.2. GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES	111
5.3.3. ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE)	111
5.3.4. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS	111
5.3.5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	111
5.4. ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS	117
5.5. REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)	118

5.6. RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA	118
5.7. REGISTROS ACADÊMICOS	118
5.8. BIBLIOTECA	119
5.8.2. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES	123
5.8.3. LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR (MATRIZ CURRICULAR ANTIGA)	124
6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	142
6.1. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	142
6.2. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	143
6.3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	144
OBJETIVOS	145
GERAL	145
6.4. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	146
6.4.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	148
6.4.2. FLUXOGRAMA PROCEDIMENTAL DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	148
6.4.3. DIMENSÕES, INDICADORES, PROCESSOS E INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO	149

11. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito
- Acolhimento
- Ambiente

- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginasial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior, como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngue, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade

socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amaro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ↳ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ↳ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ↳ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- ↳ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- ↳ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- ↳ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo,

curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a **Ítalo em Pesquisa**, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de

editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- Business Meeting: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- Tecnolt: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- Vem Ser RH: realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Feira de Marketing: realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- Simpósio de Radiologia: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.
- Semana da Enfermagem: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- Simpósio Científico: realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes

- Encontros / Palestras: encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.
- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.

- **Orientação Profissional / Teste Vocacional:** a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- **Projeto Jogadeira:** Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.
- **Brinquedoteca:** alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são defidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista **Ítalo em Pesquisa**, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que

considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A *Ítalo em Pesquisa* destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2013, a classificação Qualis B 5 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaio: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;
- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A *Ítalo em Pesquisa* conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

1.10 Política Institucional para o Ensino a Distância

O ensino a distância é caracterizado como o uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos países, inclusive no Brasil. O EAD é visto na Ítalo como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on-line vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a Ítalo está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do Marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma

bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com um determinado número de unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

2.1.1. Atos Legais do curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do UníItalo foi autorizado Resolução CONSU Nº 09 de 21 de agosto de 2014.

2.1.2. Base Legal do Curso

Resolução nº 3 (Fundamentada no Parecer CNE/CES 436/2001 e no Parecer CNE/CP 29/2002), publicada no DOU em 18/12/2002, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia** e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

2.1.3. Totais de Vagas Autorizadas

Total: 80 vagas anuais

Distribuição das Vagas: 40vagas período matutino.

40vagas período noturno

A média do número de vagas ofertadas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e à infraestrutura do UníItalo no âmbito do curso.

Em relação à infraestrutura física, o UníItalo utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus João Dias, em Santo Amaro. A sede da instituição oferece em seus 25 mil m² – cercado de muito verde – teatro, piscina semi-olímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante, três lanchonetes, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas comunitárias. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 m².

As salas de aula têm boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Todas elas são equipadas com data-show e conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem utilizar outros recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia).

Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição possui, atualmente 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B). Conta também com 2 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, ainda, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, além um espaço cultural destinado a exposições.

O UníItalo tem 5 laboratórios de informática, que contam com 300 computadores (desktops e notebooks) disponíveis aos alunos, todos eles conectados à internet. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso freqüente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios.

A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados. Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

Fica claro, portanto, que a infraestrutura da instituição, bem como seu corpo docente, suportam o número de vagas ofertadas no CST em Gestão da Tecnologia da Informação.

2.1.4. Turnos de Funcionamento

Período Diurno e Noturno. O período diurno conta com três horários de funcionamento: das 5h45 as 8h30; das 8h50 as 11h35 e das 14h20 as 17h05. O período noturno funciona das 19h as 21h45.

2.1.5. Regime de Matrícula

Regime modular semestral.

2.1.6. Formas de acesso ao curso

A forma de acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Unifitalo realiza anualmente um vestibular no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e um vestibular no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo CONSU - Conselho Universitário e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova de Redação em Língua Portuguesa e pela prova de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio pode substituir a prova de Conhecimentos Gerais; para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos do Unifitalo através dos seguintes casos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.1.7. Carga Horária Total do Curso

Carga Horária Total do Curso	Duração do curso
2.122 horas	5 semestres – 2,5 anos

2.1.8. Prazos de Integralização do Curso

A integralização do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Unifitalo far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 5 semestres e, no máximo, 7,5 semestres letivos.

2.1.9. Contexto Educacional

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes. É região de peso na economia nacional, particularmente nos setores secundário e terciário. A área de serviços é a mais desenvolvida do

País e a necessidade de desenvolvimento de programas, desde os mais básicos de controle de estoque até os mais complexos sistemas de processamento de informações é uma necessidade presente em todos os setores da economia.

As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o UniItalo e especificamente para o CST em Gestão da Tecnologia da Informação, cujo campo de trabalho não foi seriamente afetado pela crise econômica brasileira de acordo com a Revista Você SA (2016). A publicação ainda destaca a importância da formação de profissionais multifacetados que interajam com outras áreas e entendam do negócio, características estas, do CST em Gestão da Informação.

A Revista CIO (2016) relata que a demanda por trabalhadores especializados em Tecnologia da Informação e Telecomunicações na América Latina irá superar a oferta de empregos até 2019 o que justifica e reforça a importância do Curso no contexto apresentado.

Para o ano de 2017 –de acordo com a Gartner Consultoria – espera-se que os investimentos em TI por parte das empresas aumentem em 1,6% quebrando, assim, o ciclo de redução de investimentos vividos nos últimos três anos. Dessa forma, esperamos que o Curso repercurte esse movimento do mercado, com o aumento do número alunos para os próximos semestres.

O perfil do profissional de Tecnologia da Informação (TI) deixa de ser estritamente tecnológico. Agora, eles passam a contribuir também para as estratégias de negócios das companhias. Dentro das empresas, o que se vê hoje é um novo cenário na área de Tecnologia da Informação (TI). Se antes os profissionais da área contribuíam apenas nas questões tecnológicas, hoje eles possuem um desafio de gestão e contribuem para os resultados dos negócios, tornando-se estratégicos. A importância desses profissionais faz crescer o interesse das empresas em investirem nessa área e encontrar um perfil adequado a essa função.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação Tecnológica, bem como às orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Ao lado do perfil econômico e social de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde está o UniItalo. Com população superior a 2 milhões de habitantes (IBGE; 2004), distribuídos numa área de 660 km², que corresponde a 43% do total da superfície do município, a região é um ambiente de elevada potencialidade socioeconômica.

A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do

país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

Cabe ressaltar que o Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem consciência de que nos dias atuais estamos vivenciando uma nova era, onde a globalização está em toda parte. Antes, a empresa tinha como seus concorrentes, apenas empresas vizinhas, e na maioria das vezes, com os mesmos recursos. Hoje, com a abertura da economia mundial, empresas de outros países estão chegando para competir com o mesmo mercado. Portanto, o concorrente da empresa nacional não é mais o seu vizinho. São empresas que estão do outro lado do Oceano. E com mais recursos e maior poder de fogo, as empresas chegam com produtos de melhor qualidade e preços mais competitivos.

Essa situação está exigindo que as instituições de ensino superior tenham cada vez mais a preocupação com o conhecimento da evolução dos dados econômicos da região no qual está inserida para que forme egressos capacitados para atender as necessidades das empresas e instituições ali instaladas e da sociedade como um todo. Nesse sentido apresentamos abaixo as tabelas com a evolução desses números na Região de Santo Amaro desde o momento da implementação do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação do Unifitalo.

Tabela 1- Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades – Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2013)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	211	2.222	2	25	181	4.933	1.002	7.330	66	652	1.785	28.494	3.247	43.656
Campo Limpo	147	4.538	4	1.407	163	1.145	788	5.263	15	142	643	6.687	1.760	19.182
Capao Redondo	161	1.923	3	2.219	90	811	576	3.124	4	11	358	4.369	1.192	12.457
Cidade Ademar	340	4.314	13	121	102	1.104	1.175	8.047	38	290	706	8.112	2.374	21.988
Cidade Dutra	207	5.262	4	110	82	1.135	1.106	10.213	23	237	665	9.176	2.087	26.133
Grajaú	134	2.526	1	1	89	713	721	4.490	13	178	349	5.442	1.307	13.350
Jardim Angela	71	877	2	46	74	837	590	4.164	14	97	302	2.819	1.053	8.840
Marsilac	61	1.613	1	29	8	915	141	1.238	4	50	94	866	309	4.711
Morumbi	118	1.602	0	0	66	4.400	516	5.954	30	1.922	1.075	26.382	1.805	40.260
Parelheiros	41	1.656	2	3	25	327	184	1.008	3	8	137	2.436	392	5.438
Pedreira	69	1.825	4	34	39	819	291	1.860	2	12	160	1.100	565	5.650
Santo Amaro	556	22.783	10	677	247	11.170	2.731	24.896	167	2.935	2.966	157.695	6.677	220.156
São Luís	223	4.405	9	2.525	90	1.487	1.162	7.997	54	2.279	686	18.908	2.224	37.601
Socorro	429	11.000	3	444	49	734	863	7.305	27	269	565	8.112	1.936	27.864
Total	2.768	66.546	58	7.641	1.305	30.530	11.846	92.889	460	9.082	10.491	280.598	26.928	487.286
Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego														
Elaboração: Unifitalo														

Tabela 2 - Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades - Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2014)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	217	2.306	0	0	211	5.681	1.015	7.456	74	669	1.838	33.899	3.355	50.011
Campo Limpo	161	4.526	6	2.070	116	1.249	835	5.351	16	142	708	6.920	1.842	20.258
Capão Redondo	170	2.068	5	2.303	119	948	649	3.318	7	34	388	4.627	1.338	13.298
Cidade Ademar	354	4.461	13	120	136	2.040	1.279	8.507	39	301	760	8.362	2.581	23.791
Cidade Dutra	222	4.721	4	36	101	1.574	1.132	10.487	26	277	704	8.798	2.189	25.893
Grajaú	135	2.501	1	0	102	1.320	761	4.922	17	189	361	5.154	1.377	14.086
Jardim Angela	61	842	2	14	85	1.148	646	4.501	14	86	337	3.103	1.145	9.694
Marsilac	64	1.577	2	28	10	1.155	144	1.303	5	48	101	1.659	326	5.770
Morumbi (i)	131	1.786	1	5	95	3.777	519	6.204	37	1.934	1.152	502.141	1.935	515.847
Parelheiros	44	577	1	2	31	441	195	2.178	4	27	175	2.714	450	5.939
Pedreira	72	1.575	3	29	43	1.065	323	1.937	2	14	173	1.178	616	5.798
Santo Amaro	554	22.434	10	613	222	11.777	2.794	26.177	166	2.847	3.113	165.186	6.859	229.034
São Luís	230	4.845	9	2.387	109	1.795	1.207	8.268	53	2.163	725	14.488	2.333	33.946
Socorro	432	10.992	3	408	53	1.137	932	7.992	37	338	588	9.661	2.045	30.528
Total	2.847	65.211	60	8.015	1.433	35.107	12.431	98.601	497	9.069	11.123	767.890	28.391	983.893

Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Unifitalo
Nota: (i) - A administração pública, com 468 mil trabalhadores, impactou severamente esse dado.

Tabela 3 - Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades - Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2015)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	221	2.488	1	48	176	6.546	1.058	7.835	74	679	1.962	38.585	3.492	56.181
Campo Limpo	167	4.603	7	1.434	147	2.155	882	5.868	14	160	779	7.747	1.996	21.967
Capão Redondo	181	2.029	4	2.360	139	1.272	725	3.755	5	24	444	5.300	1.498	14.740
Cidade Ademar	368	4.479	14	134	150	1.891	1.296	8.874	47	341	861	9.468	2.736	25.187
Cidade Dutra	224	4.800	4	43	115	2.138	1.199	11.221	30	316	775	9.710	2.347	28.228
Grajaú	139	2.537	1	0	148	1.693	842	5.444	15	199	389	4.965	1.534	14.838
Jardim Angela	66	761	0	0	119	1.498	702	5.015	17	115	375	4.296	1.279	11.685
Marsilac	65	1.788	1	28	14	1.161	154	1.444	3	48	114	1.343	351	5.812
Morumbi	139	1.519	1	2	106	4.745	573	6.624	43	1.811	1.215	31.853	2.077	46.554
Parelheiros	54	817	2	27	48	886	203	2.412	4	47	209	2.901	520	7.090
Pedreira	75	1.668	4	38	44	1.273	354	2.147	3	17	200	1.378	680	6.521
Santo Amaro	555	24.726	11	645	267	9.893	2.876	27.509	195	3.519	3.311	164.669	7.215	230.961
São Luís	245	4.764	6	2.362	132	2.743	1.298	8.861	59	2.396	771	15.916	2.511	37.042
Socorro	442	11.509	4	534	50	568	969	9.094	36	339	655	10.398	2.156	32.442
Total	2.941	68.488	60	7.655	1.655	38.462	13.131	106.103	545	10.011	12.060	308.529	30.392	539.248

Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Unifitalo

A análise das mudanças ocorridas na organização do espaço urbano da RMGSP permite algumas previsões possíveis para a sua configuração futura. O estudo considera quatro dimensões para o desenvolvimento:

- o crescimento econômico;
- a equidade social;
- a preservação e melhoria da qualidade de vida;
- preservação da disponibilidade de recursos naturais.

De acordo com o presidente do Semesp, em publicação ao Jornal Valor Econômico de Janeiro de 2015, a expansão do ensino superior privado possibilitou o atendimento à demanda reprimida de um público formado por

jovens de baixa renda e pessoas de mais de 40 anos em busca de formação superior. Mas, de um crescimento médio anual de mais de 11% até 2003, a educação superior brasileira como um todo passou a crescer a menos de 6,5% de 2004 a 2007, e próximo de 4,3% de 2007 a 2011.

Com isso, uma grande parcela da população estudantil continua excluída. Atualmente, 38 milhões de brasileiros completaram o ensino médio, mas não cursaram o nível superior, por falta de condições para competir pelas poucas vagas ofertadas pelo sistema público de educação superior, e de condições econômicas para ingressar em universidades privadas. Especificamente na faixa etária de 25 a 39 anos, existem mais de 20 milhões de pessoas nessa situação.

Esses são alguns índices do município de São Paulo que retratam o alto grau de desenvolvimento da região. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Unitalo e todos os programas ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo, fundamentalmente, programas de computador, têm levado a um considerável aumento na procura por formação específica da área de Sistemas de Informação e Gestão da Informação.

Importantes centros de pesquisas relatam a escassez de profissionais na área de tecnologia. A consultoria IDC destaca uma lacuna de mais de 160 mil profissionais de TI até 2019. Isso significa que a demanda por trabalhadores nesse nicho de mercado continuará em alta. Segundo a pesquisa, as principais razões para esse déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país, a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada e a ocorrência. O IDC analisa ainda que essa carência ocorrerá não só no Brasil, mas em toda a América Latina.

Uma pesquisa com as empresas de tecnologia da informação, ou TI como são conhecidas, mostra que 86% delas estão precisando de desenvolvedores de sistemas; 50% de analistas de sistemas; 34% de técnicos de suporte, o chamado help desk.

Uma confirmação de que as companhias estão pagando mais para os profissionais de TI é o Guia Salarial 2016-2017, realizado pela consultoria Robert Half, especializada em recrutamento de talentos. O estudo com organizações pequenas, grandes e médias constatou que os empregados do setor tiveram valorização salarial média em torno de 8,3%.

Segundo a consultoria Robert Half, um dos motivos da valorização dos profissionais brasileiros é a alta demanda por TI no País nos diversos segmentos da economia, principalmente em áreas como Finanças, Indústria e Serviços. Os talentos mais reconhecidos são os que possuem perfis mais seniores e que, além de conhecimentos técnicos, têm visão estratégica. Ou seja, são os que sabem transformar tecnologia em negócios.

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação do Unitalo justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e humanística do indivíduo, como base para a formação integral de um profissional responsável e alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Para isto, faz-se necessário construir uma pedagogia que aceite os desafios da Educação Profissional contemporânea, compreendendo uma abordagem reflexiva e problematizadora das diferentes realidades vivenciadas por alunos e professores.

O CST em Gestão da Tecnologia da Informação do Unitalo propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana, mas possibilitando-o ampliar os espaços de atuação para outras comunidades e realidades através da tecnologia a distância.

A região metropolitana de SP é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de tecnologia da informação. Podemos concluir que a oferta deste curso em São Paulo, é de fato, altamente justificada.

2.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro toma como ponto de partida a compreensão do contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que as relações estabelecidas com a sociedade são abrangentes, complexas e variadas.

Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, o Centro Universitário elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – desenvolvidas e pressupondo:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;

- a atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.
- Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino no Centro Universitário elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.
- Assim, em todos os cursos superiores (graduação e pós-graduação) ofertados pelo Centro Universitário, o ensino volta-se para:
- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo e região, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica, que tenham incorporadas as perspectivas históricas e epistemológicas de produção do conhecimento, entendendo ainda os impactos exercidos pelas mudanças sobre a sociedade e a cultura;
- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.
- Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:
- articulação teoria/prática ao longo de cada curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo”, encontrando na investigação científica uma ferramenta através da qual é possível acessar o processo histórico de produção do conhecimento, identificar o seu campo epistemológico e reconhecer a provisoriade das descobertas científicas;
- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- diversificação e flexibilidade dos currículos, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças, abrindo espaços para que

sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializando-se, também, experiências anteriores de formação presentes na realidade;

- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

1) A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.

2) O PPI define as diretrizes gerais no âmbito educacional. Já o PDI apresenta a forma como o UníItalo pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, foram elaborados respeitando as características do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e da região Metropolitana de São Paulo, onde ele está inserido.

O UníItalo nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos. O PDI, por sua vez, explicita os objetivos, ações, metas, projetos e políticas a partir das definições do PPI e do Regimento. Já o Projeto Pedagógico de Curso aglutina e explicita os elementos

que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o curso específico.

Todos os princípios, diretrizes educacionais e políticas da instituição elencados no PDI estão presentes neste PPC, além, evidentemente, da concepção de currículo. Ainda que cada curso mantenha suas distinções e particularidades, há elementos institucionais que claramente estão presentes em todos os cursos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, incluindo este. Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI e PPI que orientam este PPC são: articulação entre teoria e prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação.

2.2.1. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com o Projeto Pedagógico Institucional;
- No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar do UníItalo é a operacionalização dessa diretriz e ocorre da seguinte forma: a avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter, no mínimo, sessenta pontos, ou seja, média ponderada seis e a frequência mínima de setenta e cinco por cento em cada disciplina.

A aferição do aproveitamento incide sobre o domínio das competências propostas no plano de ensino de cada disciplina em consonância com o perfil profissiográfico delineado para cada curso, respeitados os parâmetros regimentais.

A Nota Final de cada disciplina é o resultado da Média Ponderada de:

I. NT – NOTA DO TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico): é uma avaliação continuada composta pelas notas dos TEAs. Equivale a 20% da Média Final.

II. AP – AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: equivale a 20% da Média Final e é composta por instrumentos escolhidos pelo próprio docente (provas, trabalhos, seminários, projetos, estudos comparados, resumos, etc).

III. AF – AVALIAÇÃO FINAL: este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplinas e verificar se os alunos adquiriram as competências de cada disciplina. Equivale a 60% da Média Final. É uma prova aplicada ao aluno individualmente, dentro do horário normal da aula da disciplina, em data sugerida em calendário da Instituição, contendo:

a. 08 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, valor de 0,5 ponto para cada.

b. 04 QUESTÕES DISCURSIVAS, valor de 1,5 pontos cada.

IV. PS – PROVA SUBSTITUTIVA: O Aluno poderá solicitar a PS, que substituirá a Avaliação Final (AF), mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da PS.

Ressalvados os casos previstos no Regimento Geral, atribui-se zero ao aluno que não comparecer às atividades de avaliação previstas no plano de ensino da disciplina ou se utilizar de meio fraudulento na participação das mesmas. As notas parciais são expressas em grau numérico em pontos e meios pontos. As datas de realização das provas da Segunda Nota - NII, bem como os prazos da entrega dos resultados de NI, NII e NIII à Secretaria Geral, devem constar do Calendário Escolar. A divulgação da Nota II será precedida da vista de prova. É facultado ao aluno o pedido de revisão de notas e faltas desde que o faça por meio de requerimento no prazo de três dias da divulgação das mesmas. O aluno ausente à prova NII, poderá requerer Prova Substitutiva - PS, desde que no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

A instituição também conta em seu sistema de avaliação com a API (Avaliação Pedagógica Institucional). A API é uma avaliação semestral, opcional, unificada por área de concentração de estudos, que é aplicada ao término de cada semestre letivo para todos os alunos, do primeiro ao último núcleo.

Esta avaliação é complementar ao Processo de Avaliação do Ensino-Aprendizagem previsto no Regimento Interno (artigos 31 a 40). O aluno participante da API recebe 20 horas de Atividades Complementares, sendo 10 Acadêmicas e 10 Profissionais.

Os objetivos da API são: garantir unicidade na avaliação continuada dos cursos de graduação; acompanhar o processo de ensino-aprendizagem segundo o perfil profissiográfico proposto no projeto pedagógico de cada curso; fornecer subsídios para eventuais ajustes, a partir dos resultados obtidos pelos alunos, na proposta pedagógica de cada curso.

É promovido ao período letivo seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até três disciplinas.

2.2.2. Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém atividades de extensão, que têm por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio do UníItalo, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são mantidas pela instituição para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre o UníItalo e a comunidade.

A extensão no âmbito educacional deve ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais etc; eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;
- serviços desenvolvidos em benefício à população;
- assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais ou melhor o conhecimento existente;
- cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

As atividades de extensão e as ações comunitárias e de responsabilidade social no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o PDI e PPI.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, também podem ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando.

Ao estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos e atividades de extensão e ações comunitárias, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição. Dos bancos escolares é que surgirão as pessoas que, no futuro, assumirão o papel de pensar, organizar e dirigir a sociedade. A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte dos compromissos sociais de seu mister na educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas afins às três áreas de sua atuação: negócios, educação e saúde.

No que diz respeito à pesquisa, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como meta a realização de atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades são realizadas, pelos alunos, no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, bem como em Trabalhos de Conclusão de Curso, além da participação em pesquisa científica desenvolvida pelos docentes, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica. Já os docentes desenvolvem projetos no Centro de Pesquisa CEPESq - UniÍtalo, que tem como meta propiciar condições para o planejamento e realização de pesquisas voltadas à sustentação do ensino da graduação e pós-graduação e do atendimento à Comunidade. Para tal, o CEPESq - UniÍtalo incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos docentes das áreas de Negócios, Educação e Saúde dinamizando, assim, a geração de conhecimento e integrando a pesquisa com o Ensino.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa, e a interligação com o Ensino e o atendimento à comunidade, faz com que as pesquisas venham a contribuir para respostas a questões relacionadas à educação, saúde e negócios.

Constituem diretrizes essenciais do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de Pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, nas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas da Saúde, Educação e Negócios, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Utilizar as linhas de pesquisa como um direcionamento para os planos de Capacitação Docente, contribuindo de forma clara para o aperfeiçoamento de seus professores, visando à melhoria da qualidade de Ensino;
- Proporcionar aos docentes as condições para realização de pesquisa, através de benefícios por hora atividade, financiados pelo UNIÍTALO, e como base de contrapartida para recepção de financiamento de agências de fomento;
- Incentivar os docentes a participarem de Reuniões Científicas no país ou no exterior, para aumentarem sua participação na comunidade universitária, contribuindo para o aprimoramento intelectual e socialização dos resultados de suas pesquisas, dando, desta forma, visibilidade ao Centro Universitário Ítalo-Brasileiro;
- Estimular os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica desenvolvida pelos docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica.

Com a finalidade precípua de apoiar a produção científica dos docentes - pesquisadores do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a Reitoria, através do CEPEP - UniÍtalo, criou quatro programas de auxílio, além de um programa de Incentivo à Produção Científica.

O programa de “**Auxílio à Pesquisa**” propicia condições favoráveis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que contribuem de forma clara para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Este programa conta com verbas orçamentárias do UniÍtalo para benefícios na forma de pagamento de horas/atividade/semanais, para o desenvolvimento dos trabalhos científicos.

O programa de “**Auxílio para participação em Reuniões Científicas**” incentiva os docentes do UniÍtalo, para a busca incessante de qualificação e excelência no exercício das atividades acadêmicas e ampliação de sua participação na comunidade universitária, através da divulgação de sua produção científica em eventos nacionais e internacionais, firmando o UniÍtalo no cenário da pesquisa nacional e internacional. Este programa conta também com verbas orçamentárias do UniÍtalo, para auxílio financeiro às despesas com a preparação do material a ser apresentado, inscrição no evento, transporte e estadia.

O programa de “**Capacitação Docente**” contribui de forma clara para o aperfeiçoamento de seus docentes, visando à melhoria da qualidade de ensino, além da produção científica. O incentivo aos docentes para ingressarem em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em instituições públicas ou privadas conta com verbas orçamentárias do UniÍtalo, para auxílio financeiro às mensalidades, ou como benefício na forma de hora/atividade, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de suas teses.

O programa de “**Bolsas de Iniciação Científica**” incentiva os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica e tecnológica, dos docentes do UniÍtalo levando-os, assim, ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Além da atribuição de horas complementares na modalidade acadêmica ao estudante bolsista, o professor orientador recebe hora/atividade/semanal pelo seu trabalho junto ao aluno. As verbas orçamentárias para este programa são também do UniÍtalo.

Finalmente, o programa de **Incentivo à Produção Científica**, beneficia anualmente e em valores de horas/aula seus pesquisadores a título de premiação pela referida produção, na área de atuação, resultante de pesquisas vinculadas ao UniÍtalo. Apresentamos a seguir, os critérios para premiação dos trabalhos publicados pelos docentes do UniÍtalo.

2.2.3. Princípios Metodológicos

As funções universitárias serão exercidas tendo presente os seguintes princípios:

- O educando como centro do processo ensino-aprendizagem.

- Ensino de graduação articulado com os cursos e programas de pós-graduação.
- Ensino articulado com as práticas de investigação e as atividades de extensão.
- Metodologias de ensino inovadoras, apoiadas em tecnologia educacional contemporânea.
- Metodologias de avaliação da aprendizagem que levem em consideração todo o processo educativo e não, apenas, testes, provas etc.
- Uso da iniciação científica e da monitoria como instrumentos de aprendizagem.

2.2.4. Responsabilidade Social

A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social como entidade de educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

Cabe à instituição estabelecer comunicação permanente com seus públicos, dialogar democraticamente com todos os setores da sociedade civil e do Estado, com sua comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

As ações práticas realizadas nos últimos anos, com a participação de professores e alunos, em regime de voluntariado abrangem:

- Palestras e ações educativas para crianças, adolescentes, adultos e idosos sobre: Tabagismo, Alcoolismo, Drogas, AIDS, DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hipertensão, Obesidade, Postura, Gestantes e Aleitamento Materno, Estresse, Saúde da Mulher.
- Ginástica Laboral, Atividades Recreativas e Esportivas.
- Reforço Escolar para Educação Infantil e Ensino Fundamental, Alfabetização de Adultos (EJA), Apoio Didático-Pedagógico para formadores paroquianos.
- Acompanhamento psicopedagógico para crianças e adolescentes, Acompanhamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos, Inclusão Digital.
- Palestras de orientação vocacional e de orientação sexual.
- Curso para administradores de Bibliotecas.
- Cursos e atividades lúdicas (fantoques, marionetes, dedoches, contação de histórias, etc).

- Oficinas de Matemática e Português
- Resgate das brincadeiras folclóricas
- Cursos para formação de comentaristas e leitores
- Oficinas para capacitação de empreendedores com destaque para Planejamento, Liderança, Organização e Controle.
- Oficina de Finanças sobre Orçamento Familiar.
- Oficina de Contabilidade Básica (Receitas, Despesas, Impostos, etc).
- Oficina sobre como Administrar seu Próprio Negócio.
- Oficina de Cálculo Aplicado para Tomada de Decisão.
- Oficina sobre Responsabilidade Sócio-Ambiental.
- Oficina para Secretárias e Assessoria Executiva.
- Posto de orientação sobre Imposto de Renda.
- Oficina sobre Direitos e Obrigações Trabalhistas.

Em novembro de 2007 teve início, com efetiva participação de coordenadores – professores – alunos e representantes da comunidade, as atividades da CIM (Comissão Interna do Meio Ambiente e Responsabilidade Social) com a missão de conscientizar a comunidade UniÍtalo, no seu âmbito interno e externo, da necessidade de cuidar do nosso planeta e meio ambiente. Foram realizadas palestras de orientação junto ao corpo docente e corpo técnico-administrativo visando esclarecer quais as atividades seriam desenvolvidas pela CIM. Dentro dessas atividades deve-se destacar:

- ✓ instalação de 3 conjuntos de coletores de lixo seletivo;
- ✓ recolhimento de 500 kg de papel destinado para a reciclagem;
- ✓ coleta de 1.111 pilhas e 29 baterias de celular para descarte ambientalmente correto;
- ✓ arrecadação de 36.496 latas de alumínio para reciclagem; arrecadação de 1.944 garrafas pet para reciclagem;
- ✓ palestra do Deputado Federal Ricardo Trípoli no Teatro UniÍtalo;
- ✓ instalação na Sala dos Professores do campus João Dias, de coletor de copos descartáveis.

2.3. Ações decorrentes processos avaliação do curso

A avaliação do projeto de curso está inserida no Programa de Avaliação Institucional do UniÍtalo. O processo de auto avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do UniÍtalo e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos,

analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Cursos - ENADE, as relativas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

A Comissão de Avaliação Institucional divulga, semestralmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional deve conduzir à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

O CST em Gestão da Tecnologia da Informação ainda não obteve conceito Enade, nem CPC e tampouco passou por processo de reconhecimento. O curso está inserido no processo de auto avaliação institucional, o que significa que vários procedimentos de avaliação são adotados pelo CST em Gestão da Tecnologia da Informação: Avaliação Semestral dos Professores na opinião dos alunos; Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos, Avaliação de Clima Institucional, Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente, Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes, Avaliação Pedagógica Institucional (API). Através dos resultados destas pesquisas de avaliação o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do processo universitário de aprimoramento referentes aos procedimentos pertinentes ao ensino-aprendizagem, dentre os quais: desenvolver a gestão universitária, ampliar as relações e parcerias, desenvolver ambiente propício ao docente, oferecer condições adequadas de trabalho ao pessoal não-docente, oferecer condições de ensino adequadas, melhoria contínua da qualidade do ensino, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão, proporcionar reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade UníItalo, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição. Desta forma fica formalizado o processo de realização do Plano de Ação no curso para as oportunidades de melhorias observadas em cada ciclo do processo de Auto Avaliação.

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Objetivos do Curso

A utilização coerente das tecnologias da informação é extremamente importante para que qualquer organização tenha sucesso em suas operações. As soluções tecnológicas dinamizam os processos organizacionais e são uma ferramenta imprescindível para apoiar todo processo de tomada de decisões nas empresas. Por isso a coleta, o armazenamento, a distribuição e o processamento das informações são fatores competitivos para qualquer empreendimento.

A utilização de ferramentas, equipamentos e soluções adequadas são requisitos fundamentais para a melhoria da qualidade e da competitividade das empresas, nesse sentido, o profissional de Gestão da Tecnologia da Informação auxilia as empresas a solucionar o problema de no gerenciamento sistemas computacionais além de contribuir para a segurança e qualidade das informações que trafegam na rede sempre com o foco na gestão e no negócio, criando estratégias adequadas a cada caso.

Além de gerenciar internamente a tecnologia da informação nas empresas, o egresso do CST em Gestão de Tecnologia da informação do Unitalo estará formado para identificar oportunidades de negócios utilizando a tecnologia da informação, para criar novos projetos de negócios nas empresas em que estiver atuando, ou ainda criar novas empresas através do uso inovador da tecnologia da informação, as chamadas startups de base tecnológicas.

As soluções tecnológicas dinamizam os processos organizacionais e tornam-se uma ferramenta imprescindível para apoiar todo processo de tomada de decisões nas empresas, dessa forma, a utilização de ferramentas, equipamentos e soluções adequadas são requisitos fundamentais para a melhoria da qualidade e da competitividade das empresas e são searas do profissional de Gestão de Tecnologia da Informação que auxiliará as empresas a solucionar o problema de sistemas computacionais além de contribuir para a segurança e qualidade das informações que trafegam na rede.

O tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação atua em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso deste curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os recursos humanos envolvidos, propõe novos modelos de negócios a partir da tecnologia da informação, aumentando a competitividade das empresas em que está atuando ou criando novos empreendimentos.

Para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, o egresso do CST em Gestão de Tecnologia da Informação deverá ser capaz de:

- Compreender as mudanças sociais, políticas e econômicas recentes no contexto da era da tecnologia da informação e das comunicações e seus impactos na gestão das empresas.
- Desenvolver competências para gerenciar a tecnologia da informação nas empresas, em especial na vinculação de recursos, identificação de atividades, prazos e riscos e apuração de custo.
- Criar plano de negócios para desenvolvimento e comercialização de sistemas, incluindo marketing e viabilidade financeira. Deve ter uma visão empreendedora da informática e o potencial de aplicação do conhecimento em empresas de diversos portes.

Quanto aos objetivos específicos do curso:

- Ser um espaço de integração entre o meio acadêmico e as empresas, com objetivo de levar o conhecimento adquirido na academia diretamente para o mercado de trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico na área de gerenciamento da tecnologia da informação nas empresas;
- Atender às necessidades regionais e nacionais em termos de formação de pessoas para atuar na área de gestão da tecnologia da informação;
- Permitir que o egresso contribua para que a área de TI esteja coerente com os objetivos organizacionais através de uma proposta metodológica interdisciplinar dos conteúdos que compõem o currículo, mas sem perder o foco principal que é a característica tecnológica do curso;
- Desenvolver competências transversais através de dinâmicas próprias, com objetivo de desenvolver o espírito de equipe, trabalho em grupo, negociação, argumentação e exposição de motivos.
- Fornecer formação humanística e técnica para desenvolver o pensamento crítico e específico a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos relacionados à área de análise e desenvolvimento de sistemas;
- Fornecer formação básica na área de gestão, contemplando aspectos organizacionais e os princípios gerais da administração, em especial no que diz respeito aos projetos de desenvolvimento de sistemas, métricas utilizadas na área de TI, estrutura e comportamento organizacional;
- Fornecer formação básica em gestão e sistemas de informação para que o egresso possua fundamentação teórica para o desenvolvimento de soluções estratégicas gerenciais utilizando as tecnologias da informação, para melhorar a eficácia das empresas, ou resolver problemas organizacionais;
- Fornecer formação complementar para a compreensão da necessidade e importância da área de TI para as organizações e sua relação com as demais áreas de negócio;

- Fornecer formação gerencial na tomada de decisões sobre utilização de tecnologias em ambientes corporativos, bem como na criação de políticas de acesso e segurança as informações corporativas;

- Fornecer formação acadêmica a fim de tentar desenvolver e buscar novas soluções e propostas para incógnitas existentes hoje na área da gestão da tecnologia.

3.2. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

A meta é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

O tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação, egresso do Unitalo, atua como gestor de tecnologia nas empresas, identificando oportunidades de negócios através do uso eficaz da tecnologia da informação, identificando novas tecnologias disponíveis no mercado que possam contribuir com o aumento de competitividade das empresas. Em termos de competências, ao final do curso, o egresso deve ser capaz de:

- Proporcionar inovação através da aplicação da tecnologia da informação nos modelos de negócios já existentes, ou propor novos modelos de negócios utilizando a tecnologia da informação;
- Empreender utilizando tecnologia da informação, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do país;
- Atuar nas organizações implementar e gerenciar sistemas computacionais de gestão;
- Prestar serviços especializados na área de gestão da tecnologia da informação;
- Reconhecer as principais tecnologias e tendências de análise e desenvolvimento de sistemas;
- Elaborar plano de políticas de acesso a informações de uma empresa;
- Projetar planos de contingência e redundância de informações a fim de proporcionar total garantia ao acesso das informações;

- Entender o funcionamento de uma organização para propor a implantação de sistemas;
- Inferir sobre os impactos das novas tecnologias de Gestão da Tecnologia da Informação para o usuário, para as organizações e para a sociedade;
- Auxiliar os profissionais de outras áreas a compreenderem como a análise e o desenvolvimento de sistemas pode contribuir para o sucesso do negócio;
- Assumir postura ética no tratamento, distribuição e disponibilização dos dados da empresa;
- Definir a infraestrutura de Gestão da Tecnologia da Informação necessária para atender as necessidades da organização;
- Gerenciar e implementar projetos de TI através de uma análise consistente dos custos, riscos, recursos e qualidade dos projetos;
- Desenvolver plano de negócios, elaborar relatório sobre o andamento dos projetos de análise e desenvolvimento de sistemas, expor e explicar projeto de TI, negociar abertura e execução de projeto de TI, discutir diretrizes de projeto de TI;
- Utilizar as principais linguagens de programação e bancos de dados, a fim de verificar qual a melhor escolha para a empresa;
- Utilizar os recursos computacionais disponíveis para atender as necessidades dos usuários das aplicações, especialmente dispositivos móveis e componentes distribuídos;
- Utilizar, configurar e administrar ambientes de análise e desenvolvimento de sistemas, utilizando-se dos principais recursos disponíveis no mundo corporativo;
- Verificar quais as necessidades de um usuário a fim de propor uma solução coerente de análise e desenvolvimento de sistemas;
- Manter-se atualizado através da formação contínua, buscando novos modelos, atualização tecnológica e auto-motivação;
- Utilizar a profissão para promover a inserção e permitir a intervenção na sociedade;
- Manter atitude crítica, responsável, criativa e respeitosa em relação às questões sociais e ambientais, além de procurar soluções tecnológicas para a solução dos problemas sociais;
- Produzir novos conhecimentos;
- Produzir planos de negócios a fim de possuir visão empreendedora.

Desta forma, o egresso assumirá um papel de agente transformador no mercado, pois não estará restrito à aplicação da tecnologia. Será capaz de provocar mudanças através da agregação de novas tecnologias na solução dos problemas relacionados a Gestão de Tecnologia da Informação. Utilizará ferramentas, equipamentos, métodos e técnicas específicas para implementar projetos de Gestão de Tecnologia da Informação nas instituições públicas e privadas com objetivo de melhorar as condições de trabalho e de vida dos profissionais envolvidos. Possuirá uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade.

Além das competências específicas a serem desenvolvidas em cada curso, o Unitalo definiu uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de todos os seus cursos devem ser capazes de realizar. Para garantir que essas competências sejam desenvolvidas em seus alunos, foi construído um tronco comum, com determinadas disciplinas, que abrange todos os cursos do Unitalo. O desenvolvimento dessas competências também está atrelado ao desenvolvimento do currículo como um todo, à participação dos alunos nas atividades complementares, nas ações sociais, comunitárias e projetos de extensão, e nas metodologias de ensino utilizadas pelos docentes.

3.3.Estrutura Curricular

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando as particularidades de cada curso há, entretanto, elementos constitutivos dos currículos do Unitalo presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; presença de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares e demais componentes curriculares.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Unitalo atende plenamente as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e também o que preconiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso é estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam

alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

O currículo do curso promove a capacidade empreendedora vinculada ao processo tecnológico envolvido, pois os alunos são capazes de identificar oportunidades de aplicação do conhecimento teórico através de aplicações práticas orientadas no decorrer das disciplinas. Os alunos são, da mesma forma, incentivados a buscar soluções reais para empresas através de projetos de Gestão da Tecnologia da Informação, que incluem a maior parte das metodologias, recursos físicos e humanos, segurança, bancos de dados e linguagens de programação necessárias para o funcionamento das organizações.

O curso também está estruturado de modo a incentivar a produção e inovação através da elaboração de pesquisa junto aos fornecedores de soluções computacionais. O aluno é levado a criar alternativas de utilização dentro do escopo e limites operacionais e financeiros impostos pelas organizações. Desta forma o aluno tem condições de manter-se atualizado e buscar alternativas tecnológicas que resolvam o problema da empresa de forma inovadora e criativa. Utilizam-se casos reais extraídos de empresas de pequeno, médio e grande porte para que os alunos apresentem soluções.

Questões ambientais e sociais fazem parte dos problemas apresentados ao longo do curso para que o aluno não se limite à solução técnica dos problemas. Responsabilidade social, ética e respeito são trabalhados transversalmente nas diversas disciplinas, inclusive aquelas de conteúdo técnico específico.

A cada término de conteúdo é solicitado que haja uma formalização do projeto realizado. Com isso o aluno começa, indiretamente, a tomar conhecimento prático da organização de um documento acadêmico e profissional. Ao final do curso, o projeto assume uma formatação acadêmica de um estudo de caso de implementação tecnológica.

Os conteúdos curriculares abordados no curso Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, objetivos do curso, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia e atividades complementares. Matriz curricular utilizada do curso.

3.3.1.Os módulos do curso

Com o currículo estruturado sob a forma modular, o aluno recebe certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de determinados módulos.

Este currículo modular é subdividido em disciplinas. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005.

As disciplinas de cada módulo sempre devem ser cursadas em conjunto. Isso é feito justamente porque elas relacionam-se entre si e há nos módulos do curso uma disciplina que é o Projeto Interdisciplinar. Para que o aluno consiga realizar o projeto, é fundamental articular o conteúdo e competências das demais disciplinas do módulo.

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais. Não há mais sentido em dispor as disciplinas básicas, fatalmente, na(s) primeira(s) série(s). Nos currículos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

3.3.2. Representação gráfica dos núcleos do curso e percursos formativos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Unitalo, foi concebido em cinco núcleos, onde cada núcleo corresponde a um semestre letivo e é composto por um determinado número de disciplinas, que são complementadas pelos trabalhos efetivos acadêmicos (TEA).

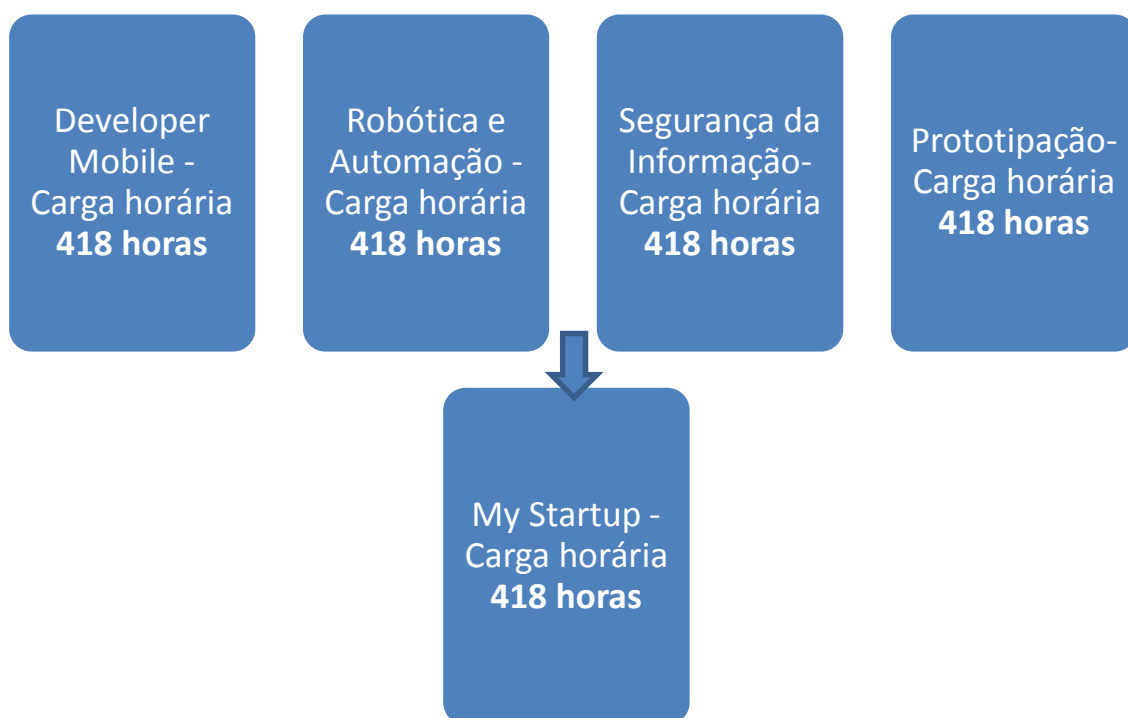
Sistemas de Núcleo

O Sistema de núcleos do Unitalo possibilita que o aluno ingresse em qualquer um dos 4 primeiros módulos sem a necessidade de nenhum pré-requisitos. São módulos baseados em projetos com um entregável em cada término de módulo.

O 5º módulo - MyStartuptem como entregável a prototipação de uma Startup na área.

Isto garante de forma excepcional que a estrutura curricular implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática.





Após a aprovação em todas as disciplinas do núcleo, o aluno recebe as seguintes certificações:

NÚCLEOS	CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Developer Mobile	Certificado em Gestão de Sistemas Mobile
Robótica e Automação	Certificado em Gestão de Robótica e Automação
Segurança da Informação	Certificado em Gestão de Segurança da Informação
Prototipação	Certificado em Gestão de Prototipação de Produtos de TI
My Startup	Certificado em Empreendedorismo e Inovação com Gestão da Tecnologia da Informação

3.3.3. Competências a serem desenvolvidas ao final de cada núcleo

Os conteúdos curriculares abordados no curso Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, objetivos do curso, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia e atividades complementares.

A formação do profissional, desta forma, contempla a aplicação da tecnologia da informação e também o contexto empresarial em que são implantados os equipamentos e sistemas. A organização curricular do curso deve prevê a construção de um embasamento tecnológico em TI e o desenvolvimento de competências em gestão da informação nas empresas. São dois os eixos de sustentação do curso para a formação técnica do aluno: o da área da Computação e o da Gestão.

O curso foi planejado e possui uma estrutura curricular baseada no regime de módulos que privilegia a formação e inserção do aluno no mercado de trabalho de forma contínua ou semestral. O curso foi concebido em módulos anuais que dão condições ao aluno para:

- Obter conhecimentos gerais dos principais elementos computacionais, fundamentos de lógica, sempre aplicados a estrutura de Gestão de Tecnologia da Informação. Elaborar projetos de Gestão de Tecnologia da Informação voltados a empresas de pequeno e médio porte. Utilização de padrões de projetos visuais e de desenvolvimento de sistema e utilizar técnicas e linguagem de modelagem de sistemas. Estabelecer comunicação entre a linguagem de programação e o banco de dados para criar sistemas computacionais para a organização. Estabelecer animações e tratar imagens especialmente voltadas para publicação de sites.

- Estabelecer a comunicação de plataformas distintas seguindo padrões mundiais. Estabelecer planos de negócio voltados para utilização, divulgação e criação de negócios na Web. Conhecer legislação específica, características específicas de segurança e marketing.

Mas especificamente ao término de cada módulo o aluno terá definido em seu menu de skills habilidade e competência definidas e importantes para o mercado de trabalho, a saber:

- Módulo: Developer Mobile

De acordo com a International Data Corporation (IDC), as vendas de smartphones e tablets vão continuar crescendo, atingindo US\$ 484 bilhões em 2015. O mercado de desenvolvimento Mobile é crescente e promissor, provocando uma escassez de profissionais qualificados. Os negócios no segmento de mobilidade também estão em plena valorização e monetização. Exemplo disso é a aquisição do Whatsapp pelo Facebook, numa transação de US\$ 19 bilhões. Entre as marcas mais valiosas do mundo, as primeiras colocadas são Apple e Google, não por acaso, estrelas desse cenário de tecnologia móvel. Pensando nisto a Uniitalo o módulo de Desenvolvimento Mobile, onde o aluno terá acesso a todos os conhecimentos e técnicas de desenvolvimento de Aplicativos e também vivenciará o uso de objetos

inteligentes de internet das coisas (IoT), para inovar e modernizar cada vez mais suas aplicações móveis.

Skills: Estratégias de monetização, publicação e divulgação.

- Módulo: Robótica e Automação

As empresas estão investindo fortemente na automação com o objetivo de diminuição de custos e aumentarem sua competitividade, com isto o mercado e trabalho está altamente aquecido e necessitando de profissionais com formação em robótica e automação.

Neste contexto a Uniitalo desenvolveu o módulo de Robótica, onde o aluno vivenciará de forma totalmente prática, como controlar dispositivos elétricos e eletrônicos, desenvolvendo diversos tipos projetos, os quais você poderá aplicar de imediato, criando soluções de automação residencial, industrial ou como hobby.

Skills: Gerenciamento do Projeto, material de divulgação do robô, design, sensibilização para o voto popular de robô mais simpático e ajuda na organização e divulgação do evento.

- Módulo: Segurança da Informação

-A utilização de Drones e outros dispositivos baseados em redes de dispositivos vem crescendo fortemente dentro do mundo corporativo. Traz junto também todas as questões da segurança da informação, firewall, criptografia e todas as ferramentas e softwares necessários para se fazer a gestão da segurança da informação.

Neste módulo, os alunos irão ter contatos com todas estas tecnologias além de exercitar na prática com os Drones da Uniitalo em uma competição emocionante e de muito aprendizado.

Skills: Pilotagem dos Drones, participação nos desafios e como as tecnologias exponenciais podem alavancar negócios.

-Módulo: Prototipação

A prototipação é um processo que tem como objetivo facilitar o entendimento dos requisitos, apresentar conceitos e funcionalidades de soluções software. Desta forma, podemos propor uma solução adequada para o problema do cliente, aumentando sua percepção de valor. Neste universo podemos destacar algumas metodologias importantes que o mercado de trabalho necessita em seus funcionários, tais como: Design Thinking, Storytelling, Prototipação, entre outros.

Neste módulo o aluno estará apto a modelar e imprimir objetos em 3D utilizando softwares e ferramentas deste universo que cresce exponencialmente a cada instante.

Skills: Gerenciamento do Projeto, Utilizar o Design Thinking para levantar as necessidades, participação efetiva na concepção do protótipo

- Módulo: MyStartup

Neste módulo apresentamos uma proposta de inovação ao modelo tradicional de trabalho de conclusão de curso (TCC), na qual a UníItalo apresenta aos alunos de tecnologia, um desafio que irá levá-los a utilizar o conhecimento adquirido ao longo do curso e ir além, buscando referências e informações nas mais diversas fontes, para estruturar uma startup de tecnologia que pode, eventualmente, ser seu novo projeto profissional e pessoal.

Com os seguintes objetivos e premissas:

- Estimular o empreendedorismo e a inovação na área de tecnologia.
- Desafiar os alunos dentro de sua área de conhecimento.
- Ser uma atividade conectada com o mercado e com seus desafios e oportunidades.
- Inserir os alunos no ecossistema de empreendedorismo.
- O resultado final passa a ser uma possibilidade real de um negócio próprio para os alunos.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação possui um perfil de formação focado para um nicho do mercado de trabalho. Para se estabelecer quais seriam as unidades curriculares procurou-se analisar as necessidades das empresas da região para as quais pretendemos formar a capacitar mão-de-obra.

Visto que na Grande São Paulo há demanda por profissionais para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte, procurou-se estabelecer um programa que contemplasse estas necessidades. Verificou-se que, em termos de tendência que já é possível identificar claramente no mercado de trabalho atual, o profissional de Gestão de Tecnologia da Informação seria o responsável por todo projeto, e sistemas móveis, e compartilharia esta função com o profissional de redes, responsável pela infraestrutura física, análise e desenvolvimento de sistemas, responsáveis pelos módulos voltados para sistemas transacionais (ERP, CRM, etc.) e banco de dados, que, por sua vez, estabeleceria o controle sobre os acessos aos dados.

A partir desta constatação, optou-se por trabalhar cada um dos níveis em semestres separados e independentes, pois desta forma conseguimos atribuir ao aluno certificados parciais, tão importantes para sua colocação no mercado de trabalho. Todas as unidades curriculares, portanto, convergem para o projeto integrado de cada ano. O projeto de cada ano converge para o projeto final do curso.

Para a concepção desse ambiente educacional centrado na tecnologia, foi necessário o planejamento de uma pedagogia específica, que considerou os seguintes aspectos: cada vez mais se exigem hoje profissionais e cidadãos capazes de trabalhar em grupo, interagindo em equipes reais ou virtuais; mais do que pessoas autônomas ou autodidatas, a sociedade hoje solicita profissionais que saibam contribuir para o aprendizado do grupo do qual fazem parte, seja ensinando, incentivando, respondendo ou perguntando; é a inteligência coletiva do grupo que se deseja por em funcionamento, a combinação de competências distribuídas entre seus integrantes, mais do que a genialidade de um só; dentro deste quadro, aprender a aprender colaborativamente é mais importante do que aprender a aprender sozinho. A colaboração, neste contexto, é essencial. Também dentro deste quadro, os papéis de professor e aluno se modificam significativamente.

Neste cenário pedagógico, a organização do processo de ensino e aprendizagem, assume os seguintes aspectos:

- O aluno deixa de ser visto como mero receptor de informações ou assimilador de conteúdos a serem reproduzidos em testes ou exercícios;
- O professor deixa de ser apenas um provedor de informações ou um organizador de atividades para a aprendizagem do aluno;
- Aluno e professor passam a ser companheiros de aprendizagem: o professor com uma função de liderança, de incentivar as iniciativas individuais e coletivas, de despertar o interesse dos alunos;
- Os alunos contagiam-se uns aos outros, procurando colaborar para o aprendizado e o crescimento de todos;
- O professor torna-se um gestor do ambiente de aprendizagem;
- A organização das disciplinas procura facilitar e estimular os grupos de discussão, de modo a encorajar e viabilizar a interação e o processo de aprendizagem em grupo;
- O material didático das disciplinas é organizado de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas mais elaborados, exigindo os conhecimentos adquiridos para a sua solução;
- Os novos conceitos e conteúdos são apresentados pelos professores que devem procurar fazer os alunos associarem-nos aos princípios e conceitos anteriormente aprendidos, na busca de um aprendizado crescente e consistente;
- As avaliações são elaboradas para testar a compreensão dos alunos e a aplicação correta dos conceitos trabalhados, variando entre testes formativos, que permitem aos alunos estabelecer o seu nível de conhecimento, e testes compreensivos, que permitem aos professores avaliar a competência dos alunos em utilizar os conceitos ensinados;
- Todas as atividades procuram explorar ao máximo os recursos multimídia da faculdade disponíveis nos laboratórios, biblioteca, Gestão de

Tecnologia da Informação, acervos vivos e textuais, videoteca e dvdteca, dentre outros, todos dentro dos ambientes de aprendizado criados pela instituição.

Desde a concepção do curso foram e continuam sendo grandes os desafios de se trabalhar num ambiente centrado na tecnologia.

Em primeiro lugar, um grande esforço foi e continua sendo feito para incentivar e ensinar o aluno a ser um aluno-online. Coordenação e professores fazem esforço contínuo para mostrar ao aluno que ele não deve ser apenas um aluno convencional, que ser um aluno-online vai além do aprendizado de manipular as novas tecnologias, que é mais do que aprender a navegar na internet ou usar o correio eletrônico. O aluno aprende que é necessário que ele seja capaz de atender às demandas dos novos ambientes online de aprendizagem oferecidos na faculdade e fora dela, que é importante que ele se perceba como parte de uma comunidade de aprendizagem colaborativa e que deve desempenhar um papel ativo nesta comunidade.

Em segundo lugar, um esforço, não menos intenso, é continuamente feito para aproximar o professor das novas tecnologias, de conscientizá-lo sobre o seu papel didático, de tornar as ferramentas online seus parceiros inseparáveis, confiáveis e fundamentais.

Em terceiro lugar, a equipe de sistemas da faculdade procura, de forma constante, oferecer serviços automatizados que buscam a integração do corpo administrativo com o docente e o discente da instituição; esta tarefa, que é o maior dos desafios, vem sendo realizada com muito sucesso e de forma muito democrática, uma vez que todos os interessados são consultados para que se saiba exatamente o que precisam e o que desejam e grande parte desses anseios é plenamente atendida, gerando fortes sentimentos de união, admiração e respeito entre todos, que trabalham num verdadeiro espírito de equipe.

Essa tríade, solidamente integrada pelas tecnologias é a chave do sucesso do nosso plano pedagógico. A educação centrada na tecnologia que o Unitalo promove não procura se basear em modelos que estão em cheque. É vista como uma nova metodologia educacional adequada para uma nova economia e uma nova cultura pertencentes à nova sociedade da informação e do conhecimento que estamos ajudando a criar e construir.

O Projeto Pedagógico pressupõe, inicialmente, a elaboração dos planos de ensino tático e operacional realizados pelos professores, que são, em sua maioria, profissionais na área em que lecionam. Complementa os planos de ensino, atividades de extensão, pesquisa e outras atividades complementares. Esta ação inclui a participação ativa dos alunos e professores junto à sociedade exterior ao ambiente da faculdade. Sempre que possível, inclui-se e incentiva-se a participação de empresas relacionadas com o foco do curso, seja através de palestras, PBLs (Project Based Learning), GBLs (Game Based Learning), oficinas e fornecimento de casos para análise e discussão no grupo. Entende-se, desta forma, que as práticas pedagógicas, realizadas sobre uma reflexão crítica, pela compreensão e análise da realidade do curso e da própria instituição, poderão projetar-se na realidade da sociedade da qual participamos.

Por ser um Curso Superior de Tecnologia e, portanto, com foco bem determinado, o curso está projetado para integrar a realidade do profissional de mercado com as atividades acadêmicas.

Baseado no conceito de aprendizagem significativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problema real do mercado de trabalho. Desta forma, é necessário que os alunos participem de projetos integradores que lhes permitam vislumbrar a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula.

Os projetos que são desenvolvidos no decorrer do curso guardam grande semelhança com os aplicados no mundo corporativo. O perfil docente deve ser, portanto, formado preferencialmente por profissionais atuantes no mercado de trabalho. Com isso fica garantida a adequação dos conceitos com a prática e a conseqüente capacidade de problematização por parte do corpo docente. O curso privilegia o uso de laboratórios para que o aluno consiga colocar em prática, avaliar, testar e implementar soluções específicas do curso. Sempre que possível os casos utilizados e desenvolvidos pelos alunos devem ser extraídos da própria comunidade empresarial parceira ou não do Unitalo.

3.3.4. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e suas autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.

MATRIZ CURRICULAR TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NÚCLEO o Gestã o de	DISCIPLINAS		C.H.
	NÚCLEO de Sistema Mobile	GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DE TI	66
		GOVERNANÇA DE TI	66
		TECNOLOGIAS APLICADAS AOS NEGÓCIOS	66
		ENGENHARIA DE SOFTWARE E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS	66
		PROJETO INTEGRADOR: SOLUÇÃO MOBILE	66
		INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA	88
	DISCIPLINAS		C.H.
	GESTÃO DE PROJETOS DE TI		66

	MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS	66
	GESTÃO DE TECNOLOGIA MOBILES	66
	TOPOLOGIAS E REDES DE INTERLIGAÇÃO	66
	PROJETO INTEGRADOR: AUTOMAÇÃO E CONTROLE	66
	LÍNGUA PORTUGUESA	88

NÚCLEO Gestão Estratégica de Negócios com o uso da Tecnologia	DISCIPLINAS	C.H.
	BUSINESS INTELIGENCE E CLOUD COMPUTING	66
	GESTÃO DE SEGURANÇA EM TI	66
	GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	66
	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	66
	PROJETO INTEGRADOR: VEÍCULOS AUTÔNOMOS	66
	EDUC. AMB., CULT. AFRO-BRAS. E IND. E FORM. PARA A CID.	88

NÚCLEO Gestão de Tecnologias Computacionais	DISCIPLINAS	C.H.
	DIREITO ELETRÔNICO	66
	GESTÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS	66
	INTERNET OF THINGS	66
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	66
	PROJETO INTEGRADOR: PROTOTIPAGEM DE SOLUÇÕES	66

NÚCLEO Empreendedorismo e Inovação com Gestão da Tecnologia da Informação	DISCIPLINAS	C.H.
	DISCIPLINA OPTATIVA	66
	INOVAÇÃO EM TI	66
	DESIGN THINKING	66
	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DE STARTUP	66
	PROJETO INTEGRADOR: SOLUÇÕES CORPORATIVAS	66
	EMPREENDEADORISMO E LIDERANÇA SUSTENTÁVEL	88

Disciplinas Optativas	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	66
PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS	
Carga horária do curso (sem atividades complementares)	2002
Carga horária de atividades complementares	120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	2.122

3.3.4.1. Matriz Curricular – em curso

MATRIZ CURRICULAR TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

NÚCLEO 1	DISCIPLINAS	C.H.
	ALGORÍTIMOS E PROGRAMAÇÃO	66
	FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADOS	66
	MATEMÁTICA APLICADA	66
	ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADOR	66
	REDES DE COMPUTADORES	66
	TOTAL	330
NÚCLEO 2	DISCIPLINAS	C.H.
	CRIAÇÃO E TECNOLOGIA	66
	INTERFACES DIGITAIS	66
	LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA DE TI	66
	PROGRAMAÇÃO DIGITAL	66
	PROJETO SOLUÇÕES MOBILE	120
	TOTAL	384
NÚCLEO 3	DISCIPLINAS	C.H.
	CONTROLE DE TRANSIÇÃO DE SINAIS	66
	ESTRUTURA DE SINAIS	66
	LABORATÓRIO DE GESTÃO DE TI	66
	PROGRAMAÇÃO DE MAQUINAS	66
	PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE HARDWARE X SOFTWARE	120
	TOTAL	384
NÚCLEO 4	DISCIPLINAS	C.H.
	ARQUITETURA DE SISTEMAS	66
	INTRODUÇÃO A PESQUISA CIENTÍFICA	88
	LABORATÓRIO DE GERENCIA DE PROJETOS	66
	PROGRAMAÇÃO DE BANCO DE DADOS	66
	PROJETO DE INOVAÇÃO EM TI	120
	SISTEMAS DE TECNOLOGIA	66
	TOTAL	472
NÚCLEO 5	DISCIPLINAS	C.H.
	DESIGN THINKING'E STORYTELLING	66
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDIGEN A	88

	EMPREENDEDORISMO, ENTRETENIMENTO E INOVAÇÃO	66
	LABORATÓRIO DE EMPREENDEDORISMO	88
	LIBRAS	88
	PROJETO BUSINESS CHALLENGE	90
	TECNOLOGIA EXPONENCIAIS	66
	TOTAL	552

RESUMO	
Carga horária do curso (sem atividades complementares)	2122
Carga horária de atividades complementares	120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	2.242

3.3.5. O Projeto Profissional Integrador – PPI (Projeto Interdisciplinar)

O Projeto Interdisciplinar é um componente curricular que tem por objetivo conectar as demais disciplinas do núcleo numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno, quando egresso do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

O Projeto Interdisciplinar oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica da organização a partir das diversas áreas de conhecimento que compõem cada núcleo.

Organizar e re-alizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve de vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, no Projeto Interdisciplinar os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade.

Ou seja, é um momento no qual os alunos são instados a fazer a síntese de conhecimentos e o uso de competências para responder a situações complexas similares às que encontram no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Projeto Interdisciplinar funciona como um momento de desenvolvimento e aplicação de competências com a permissão de erros e possibilidade de desenvolvimento, de modo que, quando submetido à situação real na condição de egresso do curso, o aluno tenha passado em ambiente acadêmico pelas tensões típicas do primeiro contato com a execução prática.

Voltado para a assimilação concreta de conteúdos e conceitos teóricos, o Projeto Interdisciplinar permite ao futuro profissional desenvolver a segurança necessária para a aplicação das competências adquiridas enquanto aluno.

O Projeto Interdisciplinar tem como características principais:

- O desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, já que os estudantes são co-responsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Autenticidade: o problema a resolver é relevante e real para os alunos, não pode reproduzir conteúdos prontos;
- Complexidade: o objetivo central do projeto constitui um problema e diversas atividades são exigidas para sua resolução. Para sua execução é necessário a divisão e atribuição de tarefas, o trabalho em equipe, o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”, ainda que não seja algo concreto;
- A articulação entre teoria e prática: a solução de problemas geralmente envolve conceitos teóricos combinados a uma abordagem prática. Dessa forma, aprender deixa de ser algo passivo, puramente verbal e teórico e transforma-se em algo interessante;
- O estabelecimento de vínculos entre a escola e o “mundo real”. Para realizar seus projetos, alunos devem ir às empresas e outras organizações sociais, coletar dados, analisar problemas, formular hipóteses e propor soluções.

3.3.5.1. Regulamento do Projeto Profissional Integrador – PPI (Projeto Interdisciplinar)

Capítulo I – Das Disposições Gerais

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Projeto Profissional Integrador- PPI no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do UniItalo.

Capítulo II – Do Projeto Profissional Integrador

Art. 2º. O Projeto Interdisciplinar, enquanto componente curricular, pressupõe uma postura metodológica interdisciplinar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do UniItalo, envolvendo alunos e professores.

Art. 3º. O desenvolvimento do Projeto Profissional Integrador, no âmbito do curso, tem o objetivo geral de promover a integração horizontal e vertical dos componentes curriculares que integram os módulos, na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos alunos através da conjugação do ensino com a pesquisa, e da teoria com a prática, assim como do desenvolvimento e/ou aprofundamento do sentido da responsabilidade social, potencializando o uso das tecnologias.

Art. 4º. São objetivos específicos do Projeto Profissional Integrador, no âmbito do curso: 14

- I – incentivar a prática da interdisciplinaridade mediante a integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares do curso;
- II – desenvolver um processo de ensino-aprendizagem pautado na investigação científica e na prática do campo de atuação;
- III – integrar o processo de ensino com a investigação científica, colocando o aluno em contato com as teorias, técnicas e práticas adotadas na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- IV – buscar a integração do binômio teoria e prática, mediante exercício da observação e análise de situações reais vivenciadas na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- V – desenvolver e/ou aprofundar o sentido da responsabilidade social, potencializando o uso das tecnologias;
- VI – exercitar os conhecimentos já adquiridos no curso, aplicando-os a situações específicas encontradas no cotidiano da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- VII – possibilitar ao aluno a aplicação dos conhecimentos teóricos, técnicos e práticos, adquiridos durante sua formação acadêmica, traduzindo-os de forma concreta na elaboração de um projeto específico para melhor compreensão da realidade;
- VIII – possibilitar o processo de atualização dos conteúdos curriculares do curso, permitindo adequá-los às constantes inovações a que está sujeita a área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Capítulo III – Da Carga Horária a ser Integralizada.

Art. 5º. No Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação serão desenvolvidos 05 (quatro) Projetos Interdisciplinares, sendo um no 1º semestre, um no 2º semestre, um no 3º semestre, um no 4º semestre e outro no 5º semestre do curso, com carga horária de 66 horas/aula, cada.

Parágrafo Único. O Projeto Profissional Integrador deverá ser iniciado e concluído dentro do próprio semestre de oferta.

Capítulo IV – Dos Temas a Serem Desenvolvidos

Art. 6º. Os temas a serem desenvolvidos no Projeto Profissional Integrador serão propostos pelo Professor Orientador e apresentados aos alunos no início das atividades letivas. Parágrafo Único. A definição dos temas partirá das sugestões

discutidas e estabelecidas em conjunto pelos professores dos componentes curriculares que integram os módulos do curso, observando a necessidade de atingir o objetivo geral e os objetivos específicos definidos neste Regulamento.

Art. 7º. No desenvolvimento do Projeto Profissional Integrador os alunos da turma deverão organizar-se em grupos de no mínimo 02 (dois) e no máximo 05 (cinco) integrantes.

Art. 8º. O padrão de desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar deverá ser sugerido pelo Colegiado de Curso.

Capítulo V – Da Orientação do Projeto Profissional Integrador

Art. 9º. Para os alunos matriculados no Projeto Profissional Integrador será designado um Professor Orientador que destinará carga horária semanal para a orientação, supervisão e avaliação dos alunos.

Art. 10. O Professor Orientador será designado pelo Coordenador de Curso, devendo ser professor do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do UNIÍTALO, respeitada a afinidade temática de sua linha de atuação profissional.

Art. 11. Compete ao Professor Orientador do Projeto Profissional Integrador:

- I – cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;
- II – propor, em conjunto com os professores dos componentes curriculares que integram os módulos do curso, as sugestões de temas a serem desenvolvidos no Projeto Interdisciplinar;
- III – orientar, supervisionar e avaliar os alunos;
- IV – participar das bancas examinadoras constituídas para avaliação do Projeto Interdisciplinar;
- V – apresentar, ao final do Projeto Interdisciplinar, à Coordenação de Curso, relatório de orientação, que compreenderá o registro e a auto-avaliação das atividades desempenhadas na orientação dos alunos.

Capítulo VI – Da Avaliação do Projeto profissional integrador

Art. 12. O Projeto Profissional Integrador será avaliado pelos professores dos componentes curriculares vinculados ao projeto e pelo Professor Orientador.

Art. 13. Na avaliação do Projeto Profissional Integrador será levada em consideração a aplicação dos conceitos teóricos e práticos dos componentes curriculares do curso e a interação destes conhecimentos entre si.

Art. 14. É considerado aprovado o aluno que obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete). Parágrafo Único. Caso o aluno não alcance a nota mínima de aprovação no Projeto Interdisciplinar, deverá ser reorientado pelo professor com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de 10 dias, submeter-se-á novamente à avaliação.

Capítulo VII – Das Disposições Finais

Art. 15. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso.

Art. 16. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

3.3.6. Trabalho Efetivo Acadêmico (TEA)

O CST em Gestão da Tecnologia da Informação é ministrado pelo UníItalo e está organizado segundo o disposto no Regulamento do TEA – Trabalho Efetivo Acadêmico, instituído pela Resolução do CONSU nº 131/2009 de 07/08/2009, que atende ao disposto na Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, a qual dispõe sobre os procedimentos a serem adotados sobre o conceito de hora-aula e dá outras providências.

A Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, em seu artigo 2º, afirma:

“Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”

Em cumprimento à referida Resolução, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro implementou a figura do trabalho acadêmico efetivo, denominado como TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico), instituído e devidamente regulamentado e aplicado em todas as disciplinas do curso, passando a estipular a duração de todos seus cursos e programas superiores em horas de 60 minutos (horas relógio). Com efeito, a cada 50 (cinquenta) minutos de aula, correspondem outros 10 minutos de TEA em cada disciplina, de modo que as atividades de todos seus cursos são sempre aferidas com base na chamada hora relógio, com duração de 60 minutos. Conforme disposto no artigo 2º do Regulamento do TEA, o Trabalho Efetivo Acadêmico é um instrumento obrigatório, aplicado em todas as disciplinas dos cursos ofertados pelo UníItalo e cumprido rigorosamente por todos os alunos, em forma de exercícios relacionados ao conteúdo específico trabalhado em cada disciplina, que objetiva estimular estudos e pesquisas por parte do aluno, sob a supervisão do professor da disciplina.

Cabe destacar que o TEA consta dos planos de ensino de todas as disciplinas, sendo aplicado rigorosamente pela totalidade dos docentes do Centro Universitário. Registre-se, ainda, que as atividades do TEA não se confundem com as Atividades Complementares (regidas por manual próprio) e nem tampouco com a carga horária destinada a Estágios Supervisionados, uma vez que estão relacionadas ao conteúdo específico de cada disciplina que compõe o curso.

3.3.7. Atividades Complementares

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades confundam-se com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua co-responsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a

estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no CST em Gestão da Tecnologia da Informação, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 120 horas dessas atividades para obter o diploma. A gestão dessas atividades está a cargo do CEPAP – Centro Estratégico de Processos Acadêmicos e Pedagógicos. A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

3.3.8. Coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais e/ou legislação vigente

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia preconizam, entre outros aspectos, que os cursos deverão prover a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

O currículo deste curso, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende a essas diretrizes, formando profissionais aptos a desenvolverem atividades plenas na área profissional de formação específica, com habilidades para planejar, projetar e executar projetos, administrar e gerenciar recursos e mudanças tecnológicas.

O currículo organizado em núcleos, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, confere ao concluinte de cada núcleo um Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, assegurando sua inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias relacionadas aos núcleos cursados.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as

competências gerais do curso e de cada módulo, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

Este currículo e seus conteúdos estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3.3.9. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

- 1) A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.
- 2) O PPI define as diretrizes gerais no âmbito educacional. Já o PDI apresenta a forma como o UníItalo pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, foram elaborados respeitando as características do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e da região Metropolitana de São Paulo, onde ele está inserido.

O UníItalo nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos. O PDI, por sua vez, explicita os objetivos, ações, metas, projetos e políticas a partir das definições do PPI e do Regimento. Já o Projeto Pedagógico de Curso aglutina e explicita os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o curso específico.

Todos os princípios, diretrizes educacionais e políticas da instituição elencados no PDI estão presentes neste PPC, além, evidentemente, da concepção de currículo. Ainda que cada curso mantenha suas distinções e particularidades, há elementos institucionais que claramente estão presentes em todos os cursos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, incluindo este. Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI e PPI que orientam este PPC são: articulação entre teoria e prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação.

3.3.10. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A avaliação do projeto de curso está inserida no Programa de Avaliação Institucional do UníItalo. O processo de auto avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do UníItalo e por representante da comunidade externa.

A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Cursos - ENADE, as relativas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

A Comissão de Avaliação Institucional divulga, semestralmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação

institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional deve conduzir à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

O CST de Gestão da Tecnologia da Informação ainda não obteve conceito Enade, nem CPC e tampouco passou por processo de reconhecimento. O curso está inserido no processo de auto avaliação institucional, o que significa que vários procedimentos de avaliação são adotados pelo CST em Gestão da Tecnologia da Informação: Avaliação Semestral dos Professores na opinião dos alunos; Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos, Avaliação de Clima Institucional, Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente, Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes, Avaliação Pedagógica Institucional (API). Através dos resultados destas pesquisas de avaliação o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do processo universitário de aprimoramento referentes aos procedimentos pertinentes ao ensino-aprendizagem, dentre os quais: desenvolver a gestão universitária, ampliar as relações e parcerias, desenvolver ambiente propício ao docente, oferecer condições adequadas de trabalho ao pessoal não-docente, oferecer condições de ensino adequadas, melhoria contínua da qualidade do ensino, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão, proporcionar reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade UníItalo, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição. Desta forma fica formalizado o processo de realização do Plano de Ação no curso para as oportunidades de melhorias observadas em cada ciclo do processo de Auto Avaliação.

3.4. Conteúdos Curriculares

3.4.1. Ementário e bibliografia das disciplinas

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DE TI			
Núcleo:	MANAGER MOBILE	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Elementos de um sistema de informação - Peopleware, Software e Hardware. Configuração de um PC. Processadores. Visão geral e histórica de Sistemas Operacionais. Máquina virtual. Redes de Dados e topologias de rede e tecnologias de cabeamento. Conceitos de segurança			

em redes wireless. Instalação Gerenciador de Banco de Dados. Como a infraestrutura pode alavancar competitividade nas empresas. Infraestrutura Mobile.

Bibliografia Básica:

XAVIER, Carlos Magno da Silva; REINERT, Juliano Heinzemann; XAVIER, Luiz Fernando da Silva. Projetos de infraestrutura de TIC Basic Methodware: uma adaptação da metodologia simplificada de gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. 189 p. (Gerenciamento de projetos sem complicação). ISBN 978-85-7452-523-5.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, PeterBaer; GAGNE, Greg. Fundamentosdesistemasoperacionais. 8. ed. SãoPaulo: LTC, 2011. 515 p. ISBN 978-85-216-1747-1.

Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6ed. Pearson - ISBN: 978858143539

Bibliografia Complementar:

MONTEIRO, MarioA. Introduçãoaorganizaçãodecomputadores. 5. ed. RiodeJaneiro: LTC, 2011. 698 p. ISBN 978-85-216-1543-9.

BELMIRON. JOÃO. SistemasdeInformação. SãoPaulo: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574533.

TANENBAUM, AndrewS. Redesdecomputadores. TraduçãodeDanielVieira; RevisãodeIsaiasLima. 5. ed. SãoPaulo: PearsonPrenticeHall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. Introdução à Informática - 8ª edição. São Paulo: Pearson. 370 p. ISBN 9788587918888.

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. IntroduçãoàInformática - 8ªedição. São Paulo: Pearson. 370 p. ISBN 9788587918888.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: GOVERNANÇA DE TI

Núcleo:

MANAGER MOBILE

Carga Horária:

66 horas

Ementa:

O que é governança de TI. Visão Executiva da TI. Estratégia de TI. Balance Scorecard. Marcos reguladores, regulamentações, normas legais de mercado, como Sarbanes-Oxley, Basiléia II, SOA e ISO. Práticas de Governança de TI, baseada no modelo de governança corporativa do COBIT. Processos de gestão de serviços baseado no ITIL, com processos táticos e operacionais.

Bibliografia Básica:

MANSUR, Ricardo. Governança da nova TI: a revolução. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2013. 617 p. ISBN 978-85399-0379-5.

ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.

SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues; GOMEZ, Thierry Albert M. Pedroso; MIRANDA, Zailton Cardoso de. TI: mudar e inovar : resolvendo conflitos com ITIL V3 : aplicado a um estudo de caso. 2. ed. Brasília, DF: Senac-DF, 2011. 328 p. ISBN 978-85-98694-70-2.

Bibliografia Complementar:

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 537 p. ISBN 85-7307-532-5.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática - 5ª edição. São Paulo: Manole. 482 p. ISBN 9788520436714.

SILVIA FERNANDES CHAVES. A vulnerabilidade e a hipossuficiência do consumidor nas contratações eletrônicas. São Paulo: Manole. 176 p. ISBN 9788578681098.

FÁBIO CÂMARA ARAÚJO DE CARVALHO. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson. 354 p. ISBN 9788543005928.

ADRIANO STADLER. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. São Paulo: Editora Intersaberes. 190 p. ISBN 9788544300572.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: TECNOLOGIAS APLICADAS AOS NEGÓCIOS

Núcleo:	MANAGER MOBILE	Carga Horária:	66 horas
----------------	-----------------------	-----------------------	----------

Ementa

Tecnologia aliada aos negócios para alavancar crescimento e competitividade das empresas. Conceitos de informática e sua interação com os negócios; Fases para automação de um negócio: Hardware; Software; Redes; Sistemas Distribuídos e Internet.

Bibliografia Básica:

TEIXEIRA, Tarcisio. Comércio eletrônico: conforme o Marco Civil da Internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015. 328 p. ISBN 978-85-02-62247-0.

ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.

LARRAÑAGA, Félix Alfredo. A gestão logística global. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011. 290 p. ISBN 978-85-7129-531-5.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M.; Deitel, P. J.; Steinbuhler, K. E-Business e E-Commerce para Administradores. São Paulo: Pearson. 458 p. ISBN 9788534613736. LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª edição. São Paulo: Pearson. 478 p. ISBN 9788576050896. BELMIRO N. JOÃO. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574533. SÉRGIO MORETTI FERNANDO CÉZAR LENZI FABRÍCIA DURIEUX ZUCCO. Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas. São Paulo: Editora Intersaberes. 324 p. ISBN 9788565704298. GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DA COSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: ENGENHARIA DE SOFTWARE E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS			
Núcleo:	MANAGER MOBILE	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Engenharia de Software: conceito, histórico e tendências. Engenharia e Gerência de Requisitos. Projeto de Software: princípios, arquitetura, padrões e frameworks. Construção de Software: princípios, documentação, gerência, reuso. Manutenção de Software; Processos de Software; Qualidade de Software; Gerência da Engenharia de Software.			
Bibliografia Básica:			
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 529 p. ISBN 978-85-7936-108-1.			
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill / Bookman, 2011. 780 p. ISBN 978-85-63308-33-7.			
PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
MACKENZIE, Duncan; Sharkey, Kent. Aprenda Visual Basic.NET em 21 Dias. São Paulo: Pearson. 688 p. ISBN 9788534614504.			
LEE, Richard C.; Tepfenhart, William M. UML e C++: guia prático de desenvolvimento orientado a objeto. São Paulo: Pearson. 586 p. ISBN 9788534613644.			
HOGLUND, Greg; McGraw, Gary. Como Quebrar Códigos: a arte de explorar (e proteger) software. São Paulo: Pearson. 448 p. ISBN 9788534615464.			
MEDEIROS, Ernani. DESENVOLVENDO SOFTWARE COM UML 2.0 DEFINITIVO. São Paulo: Pearson. 288 p. ISBN 9788534615297.			

OGATA, Katsuhiko. Engenharia de Controle Moderno - 4ª edição. São Paulo: Pearson. 800 p. ISBN 9788587918239.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: PROJETO INTEGRADOR: GESTÃO DE SOLUÇÃO MOBILE			
Núcleo:	MANAGER MOBILE	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Analisar, descrever e aplicar conceitos de desenvolvimento nos projetos de sistemas baseados em plataforma Mobilecom a finalidade de automatizar processos organizacionais com base no sistema operacional Android.			
Bibliografia Básica:			
LECHETA, Ricardo R. Android essencial: edição resumida do livro gooleAndroid. São Paulo: Novatec, 2017. 381 p. ISBN 978-85-7522-479-3.			
ABLESON, W. Frank et al. Android em ação. Tradução de Eduardo Kraszczuk, Edson Furmankiewicz. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 622 p. ISBN 978-85-352-4809-8.			
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey; WALD, Alexander. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 422 p. (Deiteldeveloper series). ISBN 978-85-8260-411-3.			
Bibliografia Complementar:			
ORGANIZADOR BELMIRO JOÃO. Sistemas Computacionais. São Paulo: Pearson. 152 p. ISBN 9788543005621.			
BORATTI, Isaias Camilo. Programação orientada a objetos em Java. Florianópolis, SC: Visual Books, 2007. 310 p. ISBN 978-85-7502-199-6.			
VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Pearson Education, 2004. 438 p. ISBN 85-346-0709-5.			
VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson. 256 p. ISBN 9788576050391.			
MUCHOW, John W. Core J2ME: tecnologia& MIDP. São Paulo: Pearson. 608 p. ISBN 9788534615228.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA			
Núcleo:	MANAGER MOBILE	Carga Horária:	88 horas
Ementa:			

Através dos conceitos básicos da construção da ciência e do conhecimento e, de sua importância para a existência humana, esta disciplina proporcionará ao acadêmico os primeiros exercícios da produção científica. Com o incentivo à leitura e a aplicabilidade das normas técnicas científicas (normas ABNT), o discente será capaz de iniciar-se na produção científica.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria C. de S.; DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Temas Sociais).

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Elaboração e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

NÚCLEO 2: ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS DE TI

Núcleo:

**ROBÓTICA E
AUTOMAÇÃO**

Carga Horária:

66 horas

Ementa:

Projeto, subprojeto, atividades; Stakeholders e patrocinadores; Fracassos em projetos; Ciclo de vida do projeto e do produto; Processos de Gerenciamento de Projetos; Tripla Restrição; Escopo, Prazo, Custo, RH, Comunicações, Aquisições, Qualidade, Riscos, Integração; Ética e responsabilidade profissional.

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações. São Paulo: Atlas, 2016. 337 p. ISBN 978-85-970-0358-1.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. Tradução de Théo Amon. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 592 p. ISBN 978-85-8055-566-0.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luiza Mendes; ZACCARRELLI, Laura Menegon (Org.). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 386 p. ISBN 978-85-02-06770-7.

Bibliografia Complementar:

CHAPPELL, Laura; Farkas, Dan. Diagnosticando Redes: Cisco Internetwork Troubleshooting. São Paulo: Pearson. 604 p. ISBN 9788534614948.

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 434 p. ISBN 978-85-224-4853-1.

HERSENT, Oliver; Guide, David; Petit, Jean-Pierre. Telefonia IP: comunicação multimídia baseada em pacotes. São Paulo: Pearson. 476 p. ISBN 9788588639027.

YOUNG, Paul H. Técnicas de Comunicação Eletrônica - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 690 p. ISBN 9788576050490.

ALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos, 2ª edição. São Paulo: Pearson. 284 p. ISBN 9788543004518.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS

Núcleo:	ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
----------------	-----------------------------	-----------------------	----------

Ementa:

Desenvolvimento e planejamento de Marketing Digital utilizando as melhores estratégias, ações, veículos e ferramentas. Dominar os processos e etapas de planejamento em uma estratégia de Marketing Digital e as peculiaridades da mídia online, incluindo importantes questões sobre novas mídias, links patrocinados, mídias sociais e métricas de retorno do investimento.

Bibliografia Básica:	
LONGO, Walter. Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram. São Paulo: HSM, 2014. 306 p. ISBN 978-85-67389-24-0. MICELI, Andre L.; SALVADOR, Daniel O. Planejamento de marketing digital. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. 257 p. ISBN 978-85-7452-826-7. TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2011. 399 p. ISBN 978-85-7522-202-7.	
Bibliografia Complementar:	
KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 726 p. ISBN 978-85-224-1825-1. ADOLPHO, Conrado. Os 8 Ps do marketing digital = o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec Editora, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1. K KALAKOTA, Ravi; ROBINSON, Marcia. E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital. Tradução de Carlos Alberto Picanço de Carvalho. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 470 p. ISBN 85-7307-875-8. KOTLER, Philip; Armstrong, Gary. Princípios de Marketing - 9ª edição. São Paulo: Pearson. 606 p. ISBN 9788587918192 LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 352 p. ISBN 978-85-02-06428-7.	

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO DE TECNOLOGIA MOBILE			
Núcleo:	ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa			
A importância das tecnologias mobiles dentro das organizações e como elas podem trazer diferenciais importantes. Pensar em estratégias que envolvam dispositivos móveis, armazenamento em nuvem e conexões inteligentes garantem redução de custos, eficiência operacional e conhecimento sobre o cliente.			
Bibliografia Básica:			
MANZANO, José Augusto N.G.; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. Java SE 7: programação de computadores : guia prático de introdução, orientação e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2011. 384 p. ISBN 978-85-365-0374-5. LEAL, Nelson Glauber de Vasconcelos. Dominando o android: do básico ao avançado. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2016. 951 p. ISBN 978-85-7522-463-2.			

LEE, Valentino; Schneider, Heather; Schell, Robbie. Aplicações Móveis: arquitetura, projetos e desenvolvimento. São Paulo: Pearson. 350 p. ISBN 9788534615402.

Bibliografia Complementar:

AHO, Alfred V. ... [et al.]. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 648 p. ISBN 9788588639249.

DEITEL, Paul J.; Deitel, Harvey M. Ajax, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. São Paulo: Pearson. 776 p. ISBN 9788576051619.

TOCCI, Ronald J.; Widmer, Neal S. Sistemas Digitais: princípios e aplicações - 8ª edição. São Paulo: Pearson. 774 p. ISBN 9788587918208.

GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DA COSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.

IZABEL CRISTINA ZATTAR. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. São Paulo: Editora Intersaberes. 314 p. ISBN 9788559722093.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: TOPOLOGIAS E REDES DE INTERLIGAÇÃO

Núcleo:	ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
----------------	-----------------------------	-----------------------	----------

Ementa:

Estruturas topológica da rede, física ou lógica. Formas de organização de interligação entre cada um dos nós (computadores) da rede. Topologia física e Topologia lógica. Sistemas de comunicação.

Bibliografia Básica:

COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. Tradução de Tássia Fernanda Alvarenga. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2015. 486 p. ISBN 978-85-352-7863-7.

COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web. Tradução de Marinho Barcellos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 522 p. ISBN 85-7307-778-6.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.

Bibliografia Complementar:

ENGST, Adam C.; Fleishman, Glenn. Kit do Iniciante em Redes sem Fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 480 p. ISBN 9788534615327.

LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 584 p. ISBN 9788587918390.

BIRKNER, Matthew H. Projeto de Interconexão de Redes: Cisco Internetwork Design - CID. São Paulo: Pearson. 636 p. ISBN 9788534614993.

KUROSE, James F.; Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 644 p. ISBN 9788588639973.

JUVENAL ZANCHETTA JR. COMO USAR A INTERNET NA SALA DE AULA. São Paulo: Contexto. 194 p. ISBN 9788572447744.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR: AUTOMAÇÃO E CONTROLE

Núcleo:	ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
----------------	-----------------------------	-----------------------	----------

Ementa:

A disciplina irá agregar todos os conhecimentos, habilidades e competência das disciplinas com o objetivo de se produzir um projeto que integre os conteúdos do módulo. O objetivo é desenvolver um projeto prático para robótica e automação - conhecimento e construção de veículos autônomos para logística e transporte de produtos dentro de um sistema fechado.

Bibliografia Básica:

STEVAN JÚNIOR, Sérgio Luiz; SILVA, Rodrigo Adamshuk. Automação e instrumentação industrial com arduino: teoria e projetos. São Paulo: Érica: Saraiva, 2016. 296 p. ISBN 978-85-365-1478-9.

FILIPPO FILHO, Guilherme. Automação de processos e de sistemas. São Paulo: Érica: Saraiva, 2014. 144 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-0776-7.

ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.

Bibliografia Complementar:

ROSÁRIO, João Maurício. Princípios de Mecatrônica. São Paulo: Pearson. 362 p. ISBN 9788576050100.

CRAIG, JOHN J. ROBÓTICA. São Paulo: Pearson. 395 p. ISBN 9788581431284.

OPPENHEIM, Alan V.; Willsky, Alan S; Nawab, Syed Hamid (colab.). Sinais e Sistemas - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 594 p. ISBN 9788576055044.

OGATA, Katsuhiko. Engenharia de Controle Moderno - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 822 p. ISBN 9788576058106.

NILSSON, James William; Riedel, Susan A. Circuitos elétricos. São Paulo: Pearson. 0 p. ISBN 9788543004785.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: Língua Portuguesa			
Núcleo:	ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Desenvolvimento de capacidades cognitivas, linguísticas e discursivas. Concepção de língua e linguagem. Aquisição do sistema da escrita, leitura e produção de textos. Gêneros e Tipologias textuais. Formação do aluno leitor e escritor. O ensino da Gramática Normativa. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Língua Portuguesa. A Base Nacional Comum Curricular.			
Bibliografia Básica:			
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2010.			
MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.			
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Editora Pontes, 2002.			
KOCH, I. V.. ELIAS, V. M.. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.			
FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 2004.			
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.			
ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2010. 806.90 A568L			

NÚCLEO 3: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: BUSINESS INTELLIGENCE E CLOUD COMPUTING			
Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas

Ementa:			
Definição de Business Intelligence e CloudComputing, seus principais conceitos e sua aplicação nas empresas. Aborda as principais estruturas de armazenamento de dados e suas características, pontos fortes, pontos fracos e aplicação. Percorre também as principais ferramentas de tecnologia da informação voltada a BI e Cloud e Banco de Dados.			
Bibliografia Básica:			
BARBIERI, Carlos. BI2 - Business Intelligence: modelagem e qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 391 p. ISBN 978-85-352-4722-0.			
VERAS, Manoel. Computação em nuvem: nova arquitetura de TI. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. 174 p. ISBN 978-85-7452-747-5.			
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projetos e linguagem SQL. São Paulo: Unicamp, 2010. 270 p. ISBN 85-268-0633-5.			
Bibliografia Complementar:			
VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson. 256 p. ISBN 9788576050391.			
DATE, C. J. Introdução á sistemas de banco de dados. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 865 p. ISBN 978-85-352-1273-0.			
COUGO, Paulo Sérgio. Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 1997. 284 p. ISBN 978-85-352-0158-1.			
KROENKE, David. Banco de dados: fundamentos, projetos e implementação. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 382 p.			
TARAPANOFF, Kira (org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. São Paulo: Editora Intersaberes. 370 p. ISBN 9788544302378.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO DE SEGURANÇA EM TI			
Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Princípios em segurança da informação. Análise de Riscos. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Auditoria de sistemas. Autenticação e controle de acesso. Aspectos tecnológicos da segurança da informação. Plano de continuidade do negócio. Boas práticas em segurança da informação.			
Bibliografia Básica:			
SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 171 p. ISBN 978-85-352-7178-2.			

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Segurança da informação: princípios e controle de ameaças. São Paulo: Érica, 2014. 176 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-0784-2. SILVA, Luiz Hamilton Roberto da. Tecnologia em redes de computadores: uso de GPO'S na segurança de domínios corporativos. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2009. 99 p. ISBN 978-85-7393-835-7.
Bibliografia Complementar:
STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes, 6ª edição. São Paulo: Pearson. 580 p. ISBN 9788543005898. ERL, Thomas. SOA: princípios de design de serviços. São Paulo: Pearson. 334 p. ISBN 9788576051893. FORD, Jerry Lee. Manual Completo de Firewalls Pessoais: tudo o que você precisa saber para proteger o seu computador. São Paulo: Pearson. 262 p. ISBN 9788534614641. CHAPPELL, Laura; Farkas, Dan. DiagnosticandoRedes: Cisco Internetwork Troubleshooting. São Paulo: Pearson. 604 p. ISBN 9788534614948. BIRKNER, Matthew H. Projeto de Interconexão de Redes: Cisco Internetwork Design - CID. São Paulo: Pearson. 636 p. ISBN 9788534614993.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Alinhamento estratégico de TI. Gestão de portfólio de projetos de TI. Definição e aplicação de casos de negócio (business cases) para definição de projetos de TI. Técnicas para elaboração de casos de negócio. Cálculo do retorno sobre investimento em projetos de TI. Indicadores. Balanced Scorecard (BSC). Perspectivas e criação de um BSC. Tópicos avançados em gerenciamento de TI.			
Bibliografia Básica:			
FRANÇOSO, David José; PIUBELLO, Carlos Antonio Lopes; SILVA, Robson Fernandes da. Gestão da tecnologia da informação: teoria e prática. São Paulo: Edipro, 2016. 247 p. ISBN 978-85-7283-894-8. FERNANDES, Jorge Monteiro. Gestão da tecnologia como parte da estratégia competitiva das empresas. Brasília, DF: IPDE, 2003. 273 p. MANÃS, Antonio Vico. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Érica, 1999. 281 p. ISBN 85-7194-635-3.			
Bibliografia Complementar:			

GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DACOSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.			
SILVA, Renato. Balanced scorecard - BSC: gestão do ensino superior: gestão profissionalizada e qualidade de ensino para instituições de ensino superior privado. Curitiba: Juruá, 2012. 185 p. ISBN 978-85-362-2365-0.			
CERTO, Samuel C. ... [et al.]. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 320 p. ISBN 9788576050254.			
VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson. 256 p. ISBN 9788576050391.			
SAADE, Alessandro; Guimarães, Thelma. Dominando Estratégias de Negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo. São Paulo: Pearson. 224 p. ISBN 9788576050803.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS			
Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Paradigmas de linguagens de programação. O paradigma de orientação a objetos. Estudo de uma linguagem de programação orientada a objetos. Estrutura da linguagem. Estruturas de controle de fluxo de execução: sequência, seleção e repetição. Tipos de dados.			
Bibliografia Básica:			
MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. São Paulo: Érica, 2012. 328 p. ISBN 978-85-365-0221-2.			
MANZANO, José Augusto N.G.; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. Java SE 7: programação de computadores : guia prático de introdução, orientação e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2011. 384 p. ISBN 978-85-365-0374-5.			
MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. Use a cabeça: análise e projeto orientado a objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 442 p. ISBN 978-85-7608-145-6.			
Bibliografia Complementar:			
BELMIRO N. JOÃO. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574533.			

DEITEL, Harvey M. ... [et al.]. C#: como programar. São Paulo: Pearson. 1200 p. ISBN 9788534614597.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 218 p. ISBN 978-85-7605-024-7.

CADENHEAD, Rogers; LEMAY, Laura. Aprenda em 21 dias Java 2. Tradução de Daniel Vieira, Ana Beatriz Tavares. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 525 p. ISBN 85-352-1685-5.

MACKENZIE, Duncan; Sharkey, Kent. Aprenda Visual Basic.NET em 21 Dias. São Paulo: Pearson. 688 p. ISBN 9788534614504.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR: VEÍCULOS AUTÔNOMOS

Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
----------------	--------------------------------	-----------------------	----------

Ementa:

A disciplina irá agregar todos os conhecimentos, habilidades e competência com o objetivo de se produzir um projeto que integre todas as disciplinas. o projeto será na linha de criar um projeto prático para veículos autônomos.

Bibliografia Básica:

MATARIC, Maja J. Introdução à robótica. Tradução de Humberto Ferasoli Filho, José Reinaldo Silva, Silas Franco dos Reis Alves; Ilustrações de Nathan Koenig. São Paulo: Unesp: Blucher, 2014. 367 p. ISBN 978-85-393-0490-5.

ALCIATORE, David G.; HISTAND, Michael B. Introdução á mecatrônica e aos sistemas de medições. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 558 p. ISBN 978-85-8055-340-6.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaías Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.

Bibliografia Complementar:

CRAIG, JOHN J. ROBÓTICA. São Paulo: Pearson. 395 p. ISBN 9788581431284.

NILSSON, James William; Riedel, Susan A. CircuitosElétricos - 8ª edição. São Paulo: Pearson. 592 p. ISBN 9788576051596.

OGATA, Katsuhiko. Engenharia de Controle Moderno - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 822 p. ISBN 9788576058106.

OPPENHEIM, Alan V.; Willsky, Alan S; Nawab, Syed Hamid (colab.). Sinais e Sistemas - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 594 p. ISBN 9788576055044.

TOCCI, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações - 11ª edição. São Paulo: Pearson. 842 p. ISBN 9788576059226.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: EDUC. AMB., CULT. AFRO-BRAS. E IND. E FORM. PARA A CID.			
Núcleo:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Carga Horária:	88 horas
Ementa:			
Essa disciplina tem por objetivo fazer com que o educando reflita sobre temas tais como: A história do povo Brasileiro: Índios e Negros, conceituando toda a história de um povo marcado por uma história e seu legado, fazendo assim com que os educando reconheçam a cultura como um patrimônio histórico da humanidade. Um olhar de responsabilidade com o planeta terra por meio da responsabilidade Ambiental que se torna uma responsabilidade que precisamos ensinar desde o Ensino Infantil até a pós-graduação, fazendo com que os alunos abracem a responsabilidade com o nosso planeta. Estudar as ONG's irá fazer com que o educando tenha um olhar para a responsabilidade com a humanidade e promoção com a cidadania, por meio de atividades sócio educativa que faz com que as pessoas reflitam sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.			
Bibliografia Básica:			
PATTO, Maria Helena Souza (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. AVITZ, Andrew W. A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Tradução de Afonso Celso de Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2007 ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012			
Bibliografia Complementar:			
CATTANI, Luciana. Maravilhas do Brasil - Festas Populares. São Paulo: Iluminuras, 2006. 398 B668m COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 232 p. ISBN 85-346-1438-5. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004 WERBACK, Adam. Estratégia para sustentabilidade: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010			

NÚCLEO 4: PROTOTIPAÇÃO

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: DIREITO ELETRÔNICO			
Núcleo:	PROTOTIPAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Noções Preliminares de Direito e Princípios Fundamentais. Normas Cíveis: Contratos, Obrigações, Responsabilidade Civil e o Dever de Indenizar. Constituição de Empresas e Lei das Sociedades Anônimas. Direito e legislação específica da área da Tecnologia da Informação.			
Bibliografia Básica:			
VANCIM, Adriano Roberto; MATIOLI, Jefferson Luiz. Direito e internet: contrato eletrônico e responsabilidade civil na web: jurisprudência selecionada e legislação internacional correlata. 2. ed. Franca, SP: Lemos & Cruz, 2014. 537 p. ISBN 978-85-9985-65-8.			
GARCIA JÚNIOR, Armando Alvares. Contratos via internet. São Paulo: Aduaneiras, 2007. 568 p. ISBN 85-7129-471-2.			
RAMOS, André Luiz Santa Cruz Ramos. Direito empresarial: esquematizado. 2. ed. São Paulo: Método, 2012. 816 p. ISBN 978-85-309-3993-9.			
Bibliografia Complementar:			
FREDIANI, Yone. Direito do Trabalho. São Paulo: Manole. 156 p. ISBN 9788520430224.			
HORVATH, Miriam Vasconcelos Fiaux. Direito Administrativo. São Paulo: Manole. 132 p. ISBN 9788520429976.			
LABRUNIE, Jacques. Direito de Patentes: condições legais de obtenção e nulidades. São Paulo: Manole. 206 p. ISBN 9788520424049.			
NIARADI, George. Direito Empresarial para Administradores. São Paulo: Pearson. 206 p. ISBN 9788576051855.			
PERIN JUNIOR, Ecio. A Globalização e o Direito do Consumidor: aspectos relevantes sobre a harmonização legislativa dentro dos mercados regionais. São Paulo: Manole. 176 p. ISBN 9788520417607.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS			
Núcleo:	PROTOTIPAÇÃO	Carga Horária:	66 horas

Ementa:			
A Administração Financeira. Métodos de Avaliação de Investimentos. Ponto de Equilíbrio. Risco Operacional e Financeiro. Risco de Insolvência. Mercados de Capitais. Fontes de Financiamento de Longo Prazo. Decisões de Estrutura e Custo do Capital.			
Bibliografia Básica:			
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 569 p. ISBN 978-85-224-5148-7.			
YOSHIKUNI, Adilson Carlos; JERONIMO, Louremir Reinaldo. Desempenho corporativo: o alinhamento da TI com a gestão estratégica e financeira. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. 147 p. ISBN 978-85-7452-605-8.			
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, FauziTimaco. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2011. 103 p. ISBN 978-85-224-4850-0.			
Bibliografia Complementar:			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 775 p. ISBN 978-85-7605-332-3.			
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 145 p., 24 cm. ISBN 9788522461653.			
CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 568 p. ISBN 85-87918-12-5.			
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 317 p. ISBN 978-85-224-6591-0.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 978-85-221-0729-2.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: INTERNET OF THINGS			
Núcleo:	PROTOTIPAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Caracterizar a Internet das Coisas (IoT), apresentando o seu histórico de evolução, discutindo os seus conceitos básicos, e relacionando as principais tecnologias que a viabilizam, arquiteturas de sistemas nela baseados, aplicações em potencial, e perspectivas de evolução.			
Bibliografia Básica:			

DIAS, Renata Rampim de Freitas. Internet das coisas sem mistérios: uma nova inteligência para os negócios. São Paulo: Netpress Books, 2016. 127 p. ISBN 978-85-65794-02-2.
RIFKIN, Jeremy. Sociedade com custo marginal zero: a internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M.Books do Brasil, 2016. 400 p. ISBN 978-85-7680-270-9.
LEVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. 260 p. (TRANS). ISBN 978-855-7326-126-4.
Bibliografia Complementar:
BELMIRO N. JOÃO. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574533.
GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DA COSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: EditoraIntersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.
SACCOL, Amarolinda; Schlemmer, Eliane; Barbosa, Jorge Luis Victoria. M-Learning e U-Learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson. 180 p. ISBN 9788576053774.
MUDAR a Mudança: lições da internet generativa - quem propõe mudanças, não as deveria gerir!.São Paulo: Editora Intersaberes. 280 p. ISBN 9788582123874.
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 276 p. ISBN 85-224-3157-1.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
Núcleo:	PROTOTIPAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Desenvolvimento de planos de negócios de empresas de tecnologia da informação, ou empresas que utilizem TI em seu modelo de negócios como diferencial competitivo, que tenham potencial para ser Startups. Apresentação de planos de negócios para investidores. A informação como bem econômico e os processos de agregação de valor.			
Bibliografia Básica:			
CAVALCANTI, Marly (Org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 499 p. ISBN 85-221-0500-7.			
SALIM, Cesar Simões et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005. 2 v. ISBN 85-352-1736-3.			
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 276 p. ISBN 85-224-3157-1.			

Bibliografia Complementar:	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299 p. ISBN 85-352-0771-6.	
ENGST, Adam C.; Fleishman, Glenn. Kit do Iniciante em Redes sem Fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh - 2ª edição. São Paulo: Pearson. 480 p. ISBN 9788534615327.	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004. 312 p. ISBN 85-293-0045-9.	
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª edição. São Paulo: Pearson. 478 p. ISBN 9788576050896.	
LACRUZ, Adonai José. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009. 179 p.	

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: PROJETO INTEGRADOR: PROTOTIPAGEM DE SOLUÇÕES			
Núcleo:	PROTOTIPAÇÃO	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
A disciplina irá agregar todos os conhecimentos, habilidades e competência com o objetivo de se produzir um projeto que integre todas as disciplinas. o projeto será na linha de criar um projeto prático na área da prototipagem de soluções - construção de protótipos utilizando tecnologias inovadoras como micro-controladores arduino e impressão 3d.			
Bibliografia Básica:			
VOLPATO, Neri et al. Prototipagem rápida: tecnologias e aplicações. São Paulo: Blucher, 2013. 244 p. ISBN 978-85-212-0388-9.			
REIS, Bruna; JOSÉ, Marcial Fialho. Projetos gráficos: fundamentos 2D e 3D. São Paulo: Érica, 2015. 120 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-1082-8.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 396 p. ISBN 978-85-224-6096-0.			
Bibliografia Complementar:			
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; Ivanoff, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson. 186 p. ISBN 9788576053675.			
CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. São Paulo: Pearson. 294 p. ISBN 9788534615112.			
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª edição. São Paulo: Pearson. 478 p. ISBN 9788576050896.			

LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 584 p. ISBN 9788587918390.

ZUFFO, João Antônio. A Sociedade e a Economia no Novo Milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI - Livro 1: a tecnologia e a infossociedade. São Paulo: Manole. 338 p. ISBN 9788520415351.

NÚCLEO 5: MY STARTUP

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
A disciplina irá auxiliar o aluno a refletir sobre negócios na sociedade da conectividade e das tecnologias exponenciais. Atualmente, boas ideias bem implementadas podem se tornar grandes empresas de inovação, muito mais valiosas do que empresas que possuem ativos tangíveis, porque essas empresas tem o verdadeiro poder, o poder de mudar a vida das pessoas, de transformar o mundo num lugar melhor.			
Bibliografia Básica:			
HAWKINS, Del; MOTHERSBAUGH, David; BEST, Roger. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 508 p. ISBN 978-85-352-2095-7.			
REIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo: Érica: Saraiva, 2014. 200 p. ISBN 978-85-365-1006-4.			
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Majer; Pref Fernando Henrique Cardoso. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 698 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, 1). ISBN 978-85-7753-036-6.			
Bibliografia Complementar:			
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; Ivanoff, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson. 186 p. ISBN 9788576053675.			
CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. São Paulo: Pearson. 294 p. ISBN 9788534615112.			
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª edição. São Paulo: Pearson. 478 p. ISBN 9788576050896.			
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 584 p. ISBN 9788587918390.			

ZUFFO, João Antônio. A Sociedade e a Economia no Novo Milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI - Livro 1: a tecnologia e a infossociedade. São Paulo: Manole. 338 p. ISBN 9788520415351.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: INOVAÇÃO EM TI			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Economia do conhecimento. Conceituação e classificação do conhecimento. Introdução à gestão do conhecimento nas organizações. O processo de conversão do conhecimento. Mercados de conhecimento e seu processo de transferência. Tipos de inovação. Desenvolvimento e difusão da inovação. Sistemas de inovação. Rotinas e ferramentas de Gestão da Inovação.			
Bibliografia Básica:			
FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento: o desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial. Florianópolis, SC: Visual Books, 2008. 160 p. ISBN 85-7502-224-5.			
ADRIANA ROSELI WÜNSCH TAKAHASHI. Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento - 1ª Edição. São Paulo: Editora Intersaberes. 268 p. ISBN 9788544302620.			
NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. Tradução de Sérgio Tellaroli; Revisão de Ricardo Rangel. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2011. 231 p. ISBN 978-85-7164-455-7.			
Bibliografia Complementar:			
ACADEMIA PEARSON. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson. 150 p. ISBN 9788576058847.			
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 276 p. ISBN 85-224-3157-1.			
DE SORDI, José Osvaldo. Administração da informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008. 185 p. ISBN 85-02-06749-3.			
TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Pioneira, 1991. 278 p. ISBN 85-221-0150-7.			
ZUFFO, João Antônio. A Sociedade e a Economia no Novo Milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI - Livro 1: a tecnologia e a infossociedade. São Paulo: Manole. 338 p. ISBN 9788520415351.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: DESIGN THINKING			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
Explorar o conceito de Design Thinking como método para implementar uma cultura de inovação. Capacitar os alunos a usar a teoria e as ferramentas do Design Thinking diariamente em suas áreas de atuação. Aperfeiçoar o conhecimento da Inovação com o que há de mais atual na disciplina e por fim resolver problemas de forma inovadora.			
Bibliografia Básica:			
BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias: as lições da IDEO para potencializar e conduzir sua empresa ao sucesso. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p. ISBN 978-85-352-3862-4.			
PINHEIRO, Tennyson. Design thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 229 p. ISBN 978-85-352-457-7.			
STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (Org.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014. 375 p. ISBN 978-85-8260-217-1.			
Bibliografia Complementar:			
CÍCERO CAIÇARA JUNIOR. Sistemas integrados de gestão: ERP - uma abordagem gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 236 p. ISBN 9788544301616.			
FILATRO, Andrea. Design Instrucional na Prática. São Paulo: Pearson. 192 p. ISBN 9788576051886.			
JARVIS, Jeff. O que a Google faria?: como atender às novas exigências do mercado. São Paulo: Manole. 262 p. ISBN 9788520429426.			
ADOLPHO, Conrado. Os 8 Ps do marketing digital = o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec Editora, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1.			
BRASIL. Congresso Nacional. Conselho de Comunicação Social. Os desafios da comunicação social no Brasil: temas debatidos no conselho nacional de comunicação social do congresso nacional durante o ano de 2005 até abril de 2006, sob a presidência do professor Arnaldo Niskier. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2006. 340 p.			

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DE STARTUP			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			

Empreendedorismo. Competitividade. Plano de negócios. A Empresa líder. Definição de missão, visão e políticas. Diferencial competitivo. Teoria do Oceano Azul. Análise do ambiente empresarial. Processos de licitações. Qualidade em serviços. Responsabilidade social e empreendedorismo. Canvas, Pitch e Criação de Startup.
Bibliografia Básica:
LACOMBE, Francisco José; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 544 p. ISBN 978-85-02-07244-2.
GRANDO, Nei (Org.). Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Évora, 2012. 557 p. ISBN 978-85-63993-43-4.
FACCINA, Carlos. O profissional competitivo: razão, emoções e sentimentos na gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 164 p. ISBN 85-352-2166-2.
Bibliografia Complementar:
DÁLCIO ROBERTO DOS REIS. Gestão da inovação tecnológica (2a edição). São Paulo: Manole. 250 p. ISBN 9788520426784.
DORIS K. KOWALTOWSKI, Daniel de Carvalho Moreira, João R. D. Petreche, Márcio M. Fabrício. Processo de Projeto em Arquitetura, O. São Paulo: Oficina de Textos. 504 p. ISBN 9788579750335.
GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DA COSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: EditoraIntersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.
KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. [S.l.: s.n.]. ISBN 978-85-352-1524-3.
TARAPANOFF, Kira (org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. São Paulo: Editora Intersaberes. 370 p. ISBN 9788544302378.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: PROJETO INTEGRADOR: SOLUÇÕES CORPORATIVAS			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	66 horas
Ementa:			
A disciplina irá agregar todos os conhecimentos, habilidades e competência com o objetivo de se produzir um projeto que integre todas as disciplinas. o projeto será na linha de criar um projeto prático em soluções corporativas a ser escolhido pelo discente com foco na gestão.			
Bibliografia Básica:			
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008. 524 p. ISBN 85-02-03009-1.			
CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 568 p. ISBN 85-87918-12-5.			

CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 228 p. ISBN 978-85-352-2971-4.
Bibliografia Complementar:
ACADEMIA PEARSON. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson. 150 p. ISBN 9788576058847.
CÍCERO CAIÇARA JUNIOR. Sistemas integrados de gestão: ERP - uma abordagem gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 236 p. ISBN 9788544301616.
JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 551 p. ISBN 978-85-221-0756-8.
GILBERTO CÉZAR GUTIERREZ DA COSTA. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. São Paulo: Editora Intersaberes. 152 p. ISBN 9788582125526.
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 584 p. ISBN 9788587918390.

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA SUSTENTÁVEL			
Núcleo:	MY STARTUP	Carga Horária:	88 horas
Ementa:			
Aprender a planejar e desenvolver um plano de negócios, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócios no mercado, refletindo sobre a ação dos negócios no meio ambiente com vistas a sustentabilidade e ecologia. O aluno terá a oportunidade de aplicar ferramentas metodológicas desde a concepção da idéia até a sua aplicabilidade, visibilidade e sustentabilidade no mercado. Com a idealização do plano de negócios, o aluno terá competência para desenvolver novos negócios no mercado de atuação, com metodologia e estrutura para garantir o sucesso do mesmo e conhecimentos basilares sobre meio ambiente, ética e sustentabilidade.			
Bibliografia Básica:			
CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 568 p. ISBN 85-87918-12-5.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 293 p. ISBN 85-352-1500-X.			
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010. 245 p. (Coleção empreendedorismo). ISBN 978-85-52-3466-4.			

Bibliografia Complementar:
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2007. 443 p. ISBN 85-221-0533-2.
CAMP, Robert C. Benchmarking: o caminho da qualidade total. Tradução de Nivaldo Montingelli Junior. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998. 250 p. (Biblioteca de Administração e Negócios). ISBN 85-221-0101-9.
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 228 p. ISBN 978-85-352-2971-4.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p. ISBN 85-7542-338-7.
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005. 270 p. ISBN 978-85-02-05114-0.

DISCIPLINA OPTATIVA:

Curso: Gestão da Tecnologia da Informação			
Disciplina: LIBRAS			
Núcleo:	OPTATIVA	Carga Horária:	88 horas
Ementa:			
Estudo de temas relevantes, dentro do foco da educação inclusiva, para o exercício da atividade docente em instituições públicas e privadas, voltadas para o ensino inclusivo. Aprendizado sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, a história da educação de surdos e o aprendizado da Língua Portuguesa pelo surdo. Reflexões a respeito da relevância da LIBRAS no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de escolarização, educação bilíngue e bicultural.			
Bibliografia Básica:			
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.			
CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras: Educação: como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares do ensino fundamental ao médio. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 1			
ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patícia Moreira. Atividades ilustradas em sinais da libras. Ilustrações de Daniel Chöi. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 241 p. ISBN 85-7309-806-6.			

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C., & RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2009. 2v.
 COLL, C. P; PALÁCIOS, J; e MARCHESI, P. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades especiais e aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v.1.
 MAZZOTTA, M.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

3.4.2. Educação das Relações Étnico-Raciais

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a abordagem dessa questão no âmbito da formação geral é apresentada no Projeto Pedagógico Institucional e realizada nos PPC's do Centro Universitário Italo Brasileiro.

Com o propósito de valorizar o respeito à diversidade como forma de construir a justiça social e o exercício democrático, estes conteúdos tornam efetivos os valores da educação superior da Instituição, a saber: Sintonia com a época; Valorização da diversidade cultural; e Compromisso com a formação cidadã e com a sustentabilidade.

Além de estes valores estarem presentes na proposta pedagógica da instituição, a articulação com ensino, pesquisa e extensão está expressa nas linhas formativas do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

Com a preocupação de materializar os valores institucionais, as linhas formativas presentes no Projeto Pedagógico Institucional norteiam a concepção e a organização da estrutura curricular dos cursos de graduação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, assim como sugerem conteúdos e temas transversais presentes nas disciplinas da área de humanas e nos projetos propostos em todos os períodos do curso. Destacamos, dentre as linhas formativas a disciplina **Ética e Sociedade Contemporânea**, que tem como objetivos estimular: a reflexão sobre ética e cidadania, bem como suas implicações práticas nas condutas pessoais e profissionais; o convívio com a diversidade de ideias, de crenças e de culturas; a reflexão e a ação pelo bem estar coletivo.

Como exemplo de ações institucionais alinhadas à resolução CNE/CP nº. 1/2004, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais podemos citar:

- a. Inclusão do componente curricular Ética e Sociedade Contemporânea ou disciplinas afins, presentes em todos os cursos de graduação que

atendem às especificidades de cada área, e seguem as premissas colocadas nas linhas formativas estimulando a reflexão crítica para a formação de profissionais éticos e comprometidos com a responsabilidade social e o bem estar da coletividade;

- b. Disponibilização de bibliografia sobre o tema com a oferta de títulos na área evidenciando novamente a preocupação institucional na Educação das Relações Étnico-Raciais;

3.4.3. Educação Ambiental

Em consonância com os requisitos e diretrizes previstos na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e no seu regulamento (Decreto Federal 4.281/02), o Centro Universitário Italo Brasileiro conta com disciplinas em seus cursos que, de forma transversal, contínua e permanente, propicia a inserção de temas relacionados ao meio ambiente, ética e sustentabilidade nos seus cursos superiores. No CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas a disciplina **Empreendedorismo e Liderança Sustentável**, traz no seu bojo a responsabilidade por promover e desencadeamento de discussões e reflexões sobre o o referido eixo temático.

3.4.4. FLEXIBILIDADE

Na evolução técnico científica, o conhecimento foi fragmentado e separado em disciplinas, o que leva ao termo “disciplinarização”. Por um lado, esse processo trouxe a massificação do conhecimento, permitindo que o ensino pudesse ser feito de maneira mais intensa. No entanto, essa disciplinarização vai contra a vivência profissional, onde os desafios são multidimensionais e complexos e a interrelação entre os conhecimentos é profunda.

A flexibilização do currículo, tema introduzido e incentivado pela UNESCO em 1998, está vinculada a reconexão dos diferentes conteúdos e conhecimentos, fragmentados pela disciplinarização do ensino. Nesse processo, não só as disciplinas precisam ser reconectadas, como o processo de ensino-aprendizagem, adotando novas metodologias integradoras e contextualizadas.

Algumas escolas adotam as chamadas disciplinas sem écusitos e/ou disciplinas eletivas de outros cursos, afirmando que tal processo é a flexibilização. No entanto, tais iniciativas não buscam a reconexão do conhecimento, pois ainda tratam o conhecimento individualizado na disciplina e no professor que a ministra. Os componentes curriculares devem flexibilizar o ensino a partir de uma metodologia coerente e adaptada a realidade de cada um, permitindo a integração de conhecimentos sem sobrepujar os anseios individuais que foram a identidade do estudante.

Os princípios da flexibilização curricular no Unitalo são:

- A articulação entre teoria-prática, permitindo que o estudante vivencie, contextualize e aprenda de maneira, individual, organizada e aberta;
- Processo de ensino-aprendizagem focada no estudante, propondo uma visão reflexiva sobre os problemas, casos e objetos de estudo;

- Formação integrada à realidade cultural, econômica e social, onde o estudante contribui com sua formação extra-classe, vivência e experiência pregressa. Metodologias de trabalho em grupo permitem que o conhecimento seja extrapolado e adaptado a realidade de cada um.
- Interdisciplinaridade, onde projetos são realizados entre diferentes grupos/cursos, cada qual contribuindo para um mesmo objetivo (ex. hackatons; marathons, etc)
- Desenvolvimento de projetos práticos, realistas e contextualizados, promovendo o pensamento crítico, aberto e interrelacionado;
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão
- Permeabilidade às informações, conhecimentos, saberes e práticas, dando liberdade ao aluno a adotar estratégias de aprendizagem, formas e caminhos individuais, de maneira orientada e objetiva. Nesse item, o uso de TICs (com a disponibilização de conteúdos em ambiente virtual) permite que cada estudante visite novamente assuntos tratados, a seu tempo, de sua maneira.
- Promover a educação continuada, enfatizando que o ensino em sala de aula é apenas o começo em um processo de evolução contínua e consistente.

3.4.5. ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

O pilar de sustentação do projeto pedagógico do curso é a articulação dos conhecimentos teóricos com a prática. As estratégias de ensino norteiam o caminho para articular o ensino disciplinarizado com a contextualização prática e profissional.

Diversas disciplinas apresentam conhecimentos teóricos e práticos, que se fundem em um processo de busca do conhecimento e visualização de fenômenos.

Juntamente ao conjunto de disciplinas, os projetos multidisciplinares unem de maneira exemplar a teoria com a prática. Nesses projetos, conteúdos, competências e habilidades de diversas disciplinas são utilizadas na resolução de um problema comum. Nesse processo, técnicas de gestão de projetos são utilizadas, trazendo questões contemporâneas na vivência acadêmica.

3.5. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Não há como dissociar as práticas pedagógicas vigentes em uma instituição do perfil de seu aluno. Os estudantes do Unitalo apresentam características próprias que precisam ser consideradas quando se trata de estabelecer parâmetros pedagógicos a que devem se vincular. São, em sua maioria, alunos trabalhadores, de classe média baixa. Naturalmente, essas especificidades implicam em algumas dificuldades. Trata-se, em muitos casos, de um estudante que apresenta deficiências de formação da educação básica que precisam ser enfrentadas abertamente para que o ensino superior cumpra sua finalidade.

Atuar pedagogicamente junto a este segmento de estudantes impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para o nível de educação superior. Trata-se de motivar e formar um aluno trabalhador, que custeie sua própria formação, e que, um ponto muito positivo, tem clareza de seus propósitos.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PPI e PDI. Este curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdos, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdos como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, daí o Projeto Interdisciplinar (PI).

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto-instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os PIs, os debates, as visitas técnicas orientadas, os *workshops* e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-

las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

Semestralmente o CST em Gestão da Informação desenvolve o TecnoIT que é um evento de tecnologia no *Campus* da IES onde os alunos apresentam para a comunidade os projetos desenvolvidos ao longo do semestre.

Durante a TecnoIT os alunos integram teoria e prática desenvolvendo e apresentando projetos computacionais de acordo com o módulo cursado, além do produto em si, os alunos são instigados pelos professores a responder tecnicamente e teoricamente sobre os projetos desenvolvidos, sendo esse, mais um diferencial da IES no que tange alinhamento entre teoria e prática.

3.6. Apoio ao Discente

O UnifTALO proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

Além disso, a instituição possui um núcleo de apoio ao discente que atua no ensino desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo ensino-aprendizagem, à formação global e a realização profissional e pessoal do aluno, facilitando desta forma a integração à vida institucional e social. Os programas oferecidos são nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional de desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanitárias. São elas:

Programas de Apoio Financeiro:

O UnifTALO procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que

abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. Eles englobam: FIES – Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal; Crédito PraValer da Ideal Invest; Financiamento próprio do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro; Programa Escola da Família; Projeto Ler e Escrever na Escola Pública – Bolsa Universidade; Campanha do Amigo; Fundo de ações sócio-econômicas UniÍtalo.

Estímulos à Permanência:

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro apóia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio do oferecimento de cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática, além do atendimento psicopedagógico realizado pelo Núcleo de Psicologia (NUPI). Os cursos de nivelamento têm entre 8 e 16 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período, e é indicado para os alunos a partir do diagnóstico feito pelo desempenho no vestibular.

Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente:

Os eventos discentes no UniÍtalo são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Reitoria e Pró-Reitorias. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; semanas temáticas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros e palestras.

Ouvidoria:

Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o UniÍtalo instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe

reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou através do link OUVIDORIA, constante no site da instituição ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail, em sala própria.

Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados:

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala tem um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Cerca de R\$ 80.000,00 são investidos por semestre nesse programa. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Administração Acadêmica

4.1.1. Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso

No Centro Universitário Italo-Brasileiro existem duas instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do CST em Gestão da Tecnologia da Informação: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Curso.

4.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Gestão da Tecnologia da Informação é composto por:

- Esp. Alex Camargo Navarro
- Ms. Antonio Marcio Mendonça do Carmo
- Dr. Rodrigo Maia
- Esp. Renê Eduardo Baptista Oliveira
- Ms. Edson Quedas Moreno

Todos os docentes do NDE participam da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso em questão.

4.1.3. Titulação do NDE

Dos 05 docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Informação, 60% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Professores doutores:

- Dr. Rodrigo Maia

Professores mestres:

- Ms. Antonio Marcio Mendonça do Carmo
- Ms. Edson Quedas Moreno

Professor especialista:

- Esp. Alex Camargo Navarro
- Esp. Renê Eduardo Baptista Oliveira

4.1.4. Experiência Profissional do NDE

Dos 05 docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Gestão da Informação, 100% deles possuem experiência profissional relevante na área, acima de 3 anos.

Abaixo, segue a lista com os anos de experiência profissional de cada professor:

- Esp. Alex Camargo Navarro -22 anos
- Ms. Antonio Marcio Mendonça do Carmo – 16 anos
- Dr. Rodrigo Maia 06 anos
- Esp. Renê Eduardo Baptista Oliveira – 5 anos
- Ms. Edson Quedas Moreno – 23 anos

4.1.5. Regime de Trabalho do NDE

Dos 05 docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Gestão da Informação, 60% deles trabalham em regime de tempo integral, 40% deles trabalham em regime de tempo parcial.

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor:

- Esp. Alex Camargo Navarro -Integral
- Ms. Antonio Marcio Mendonça do Carmo – Parcial
- Dr. Rodrigo Maia - Integral

- Esp. Renê Eduardo Baptista Oliveira – Parcial
- Ms. Edson Quedas Moreno – Integral

4.1.6. Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso-

A coordenação do CST em Gestão da Tecnologia da Informação é realizada pelo Professor Mestre Antonio Marcio Mendonça do Carmo. O coordenador atua como professor desde 2007, quando começou a lecionar em cursos Graduação, contudo, atua em Instituições de Ensino Superior na área de Tecnologia da Informação desde 2001. A partir de 2017 assumiu a coordenação do CST em Gestão da Tecnologia da Informação. Possui 16 anos de experiência profissional na área de informática e educação.

O professor Antonio Márcio Mendonça do Carmo é graduado em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário São Camilo e Mestre em Ciência da Informação – Linha de Pesquisa Gestão da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atualmente é Doutorando em Ciência e Tecnologia pelo Instituto Universitário de Lisboa.

O Coordenador já atuou como Gestor de Tecnologia de empresas de grande porte implantando sistemas de gestão integrada, em projetos de segurança da informação e de novas tecnologias e possui mais de 6 anos de experiência como Coordenador de Cursos de Graduação.

4.1.7. Atuação do Coordenador

A coordenação do Curso de Gestão da Informação é responsável pelo andamento adequado das atividades do curso relacionadas tanto aos docentes como aos discentes, assegurando o planejamento, orientação, supervisão, avaliação e regularidade das mesmas, bem como a promoção de atualizações e aprimoramentos nos processos pedagógicos.

A Coordenadoria de Curso é cargo de confiança do Reitor, exercida por professor, designado pelo próprio Reitor, que seja portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Reitor.

Compete ao Coordenador de Curso:

- Exercer a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo.
- Cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Conselho de Curso e dos órgãos superiores.
- Integrar, convocar e presidir o Conselho de Curso.

- Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas.
- Decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades.
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso.
- Tomar decisões ad referendum do Conselho de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados.
- Designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos.
- Acompanhar a frequência dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.
- Zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos.
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do Curso.
- Desenvolver ações para avaliação permanente das funções do Curso e de suas atividades de apoio técnico-administrativo.
- Delegar competência.

4.1.8. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O coordenador do curso em questão tem um regime de trabalho em dedicação de 24 horas semanais, com regime de trabalho em tempo parcial. Dedica 20 horas de trabalho à administração e condução do curso e 04 horas em sala de aula quando possível. Considera-se importante também, que ao menos uma parte da carga horária do coordenador seja dedicada à docência, para que mantenha um contato estreito com o cotidiano acadêmico do curso, tendo como premissa dar aula para todas as turmas de primeiro semestre, para que os alunos se sintam a vontade com o coordenador para dar sequência ao curso.

O coordenador do curso é também o presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso e participa regularmente nas reuniões dos órgãos colegiados do UniÍtalo.

4.1.9. Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O Conselho de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por quatro professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente, indicado pelos seus pares. Os representantes têm mandato de dois anos, sem direito à recondução, exceção feita ao representante estudantil, que tem mandato de um ano.

Compete ao Conselho de Curso:

- Definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com atualização contínua.
- Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade.
- Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional.
- Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis.
- Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão de sua área.
- Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de cursos de pós-graduação.
- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso.

4.2. Perfil Docente

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica.

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente é para professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, porém sem desconsiderar a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional

onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciam sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e outros docentes bastante experientes.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados; os docentes são incentivados, durante as reuniões acadêmico-pedagógicas, pelas coordenações dos cursos de graduação e suas respectivas diretorias, à socialização de suas experiências profissionais e acadêmicas com os demais colegas. Essa transferência de conhecimento e análise crítica dos planos de ensino das respectivas disciplinas proporcionam oportunidade ímpar para atualização dos conteúdos e consequente aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do UníItalo e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com este Projeto Pedagógico como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro pretende atender aos requisitos legais em relação à titulação dos professores, ou mesmo ultrapassá-los na medida da conveniência e possibilidade.

O planejamento acadêmico-pedagógico de cada área - negócios, educação e saúde - contempla como essencial nos processos para seleção e contratação de docentes uma avaliação de perfil psicológico-profissional por meio de uma prova situacional, teste de personalidade, dinâmica específica e entrevista individual. Agregue-se a essas medidas uma apresentação pessoal com a simulação de uma aula, a partir de tema escolhido em comum acordo com o docente.

4.2.1. Titulação do Corpo Docente

Dos 16 docentes do CST em Gestão da Tecnologia da Informação, 56% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 19% doutores e 37% mestres. Os demais são especialistas.

Os doutores são os professores:

- André Martins Doutor
- Catia Rodrigues
- Rodrigo Maia

Os mestres são os professores:

- Antonio Marcio Mendonça do Carmo
- Edson Quedas Moreno
- Luiz Felipe Mata
- Marcos Giannotti
- Thiago José Cóser
- Valter Santiago Rosa Filho

Os especialistas são os professores:

- Alex Camargo Navarro
- Edcleisson Martinez Zanardi
- Marco Antonio Cruvinel Calixto
- Maurício Nobuyuki Tanizaka
- Paulo Cesar Coelho Carvajal
- Renê Eduardo Baptista Oliveira

4.2.2. Número de disciplinas por Docentes

No primeiro semestre de 2017, o CST em Gestão da Tecnologia da Informação do UniItalo possui:

- 19 alunos;
- 01 turma;

4.2.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos 16 docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Informação, 44% deles trabalham em regime de tempo integral ou parcial, sendo 25% em regime integral e 19% em regime parcial. Os demais - são horistas.

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor:

Professores regime integral:

- Alex Camargo Navarro
- Catia Rodrigues
- Rodrigo Maia

Professores regime parcial:

- Antonio Marcio Mendonça do Carmo
- André Martins Doutor
- Luiz Felipe Mata

Professores horistas:

- Marco Antonio Cruvinel Calixto
- Marcos Giannotti
- Maurício Nobuyuki Tanizaka
- Paulo Cesar Coelho Carvajal
- Paulo Sergio Padua de Lacerda

4.2.4. Experiência Profissional do Corpo Docente

Dos 16 docentes que compõem o CST em Gestão da Tecnologia da Informação, 67% deles têm experiência profissional, somadas, de 06 anos no mínimo.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência profissional (fora do magistério) de cada um deles:

Docente	Anos
Alex Camargo Navarro:	22
André Martins:	03

Antonio Marcio Mendonça do Carmo:	16
Edcleisson Martinez Zanardi:	16
Edson Quedas Moreno:	23
Katia Rodrigues:	05
Luiz Felipe Mata:	06
Marco Antonio Cruvinel Calixto	25
Marcos Giannotti	30
Maurício Nobuyuki Tanizaka	31
Paulo Cesar Coelho Carvajal	17
Paulo Sergio Padua de Lacerda	28
Renê Eduardo Baptista Oliveira	05
Rodrigo Maia	04
Thiago José Cóser	02

4.2.5. Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente

Dos 16 docentes que compõem o CST em Gestão da Tecnologia da Informação, 63% deles têm experiência acadêmica na educação superior, somadas, de 02 anos no mínimo.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência no Magistério Superior de cada um deles:

Docente	Anos
Alex Camargo Navarro:	06
André Martins:	07
Antonio Marcio Mendonça do Carmo:	11
Edcleisson Martinez Zanardi:	10
Edson Quedas Moreno:	28
Katia Rodrigues:	10
Luiz Felipe Mata:	09
Marco Antonio Cruvinel Calixto:	13
Marcos Giannotti:	01
Maurício Nobuyuki Tanizaka:	07

Paulo Cesar Coelho Carvajal:	06
Paulo Sergio Padua de Lacerda:	11
Renê Eduardo Baptista Oliveira:	04
Rodrigo Maia:	09
Thiago José Cóser:	07

4.3. Estrutura Técnico-Administrativa

O corpo técnico-administrativo do UníItalo está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição: o ensino. Para tal, há departamentos administrativos que atendem à instituição como um todo. Esses setores são:

Departamento Financeiro – corresponde à Tesouraria propriamente dita e constitui os chamados processos fim de linha. A área tem como funções chave: Contas a Receber, Contas a Pagar e Cobrança Consolidada. Responde, ainda, pelas atividades relacionadas às informações gerenciais, elaboração /controle da peça orçamentária e gestão do fluxo de caixa.

Departamento de Marketing – As atividades do departamento de marketing estão voltadas para as ações de comunicação. O departamento é responsável pelo planejamento de marketing, que envolve a gestão da marca, o relacionamento com stakeholders, o planejamento, controle, execução e avaliação de campanhas e ações de comunicação externas e internas. Esse processo envolve desde as campanhas de divulgação até ações especiais e internas, de endomarketing. O setor também tem entre suas atribuições a realização de pesquisas de mercado, análise de cenários para lançamento de novos cursos, análise de viabilidade e a respectiva elaboração de planos de negócios. Além disso, o marketing gerencia o site e os convênios e parcerias.

Recursos Humanos e Departamento Pessoal – responde pelo recrutamento, seleção e treinamento dos funcionários da IES, sendo também sua atribuição contratações, folha de pagamentos e rescisões. É o setor que operacionaliza as políticas da área de recursos humanos, trabalhando na capacitação, retenção de talentos e liderança. As ações de endomarketing voltadas aos funcionários, realizadas ao longo do ano são feitas pelo RH com apoio do Marketing.

Tecnologia da Informação (TI) - é responsável pelo gerenciamento dos recursos tecnológicos de Hardware, Software e comunicações de dados,

garantindo a integração entre as áreas, com eliminação de retrabalhos e ampliação dos níveis de qualidade dos serviços prestados ao aluno.

Central de Acolhimento do Aluno- A Central de Atendimento disponibiliza acessos presenciais aos alunos, com a instalação e pessoal no campus, além de um canal virtual, disponibilizado no Portal de Internet, aberto tanto para os alunos quanto para a comunidade, para a postagem de questões relacionadas com as atividades do Unítaló.

Secretaria - A Secretaria é o setor responsável pelo recebimento, processamento e distribuição de informações sobre a vida acadêmica dos alunos – desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro de diploma – e pela guarda dos documentos que caracterizem os cursos da Instituição (Regimento Interno, Portarias, Instruções Normativas, Projetos de Autorização e Reconhecimento de Cursos, Avaliações Institucionais, Relatórios de Curso, Planos de Aula e Ensino, Atas de Colação de Grau, DOU). É responsável, também, pela redação das Instruções Normativas e Portarias e pelo controle, verificação e correção dos registros e documentos acadêmicos relativos aos processos de admissão, matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência, garantindo a segurança e a preservação dos mesmos.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço Físico

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus Santo Amaro: Avenida João Dias nº 2046 - Santo Amaro - Cep: 04724-003 - São Paulo/SP. O campus João Dias, sede da instituição, oferece em seus 20 mil metros quadrados (cercado de muito verde), teatro, piscina semi-olímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante e lanchonete, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas comunitárias. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 metros quadrados, além das salas de aula, tudo em harmonia com a natureza, proporcionando aos seus frequentadores cenário agradável e único para discussão de conhecimentos, produção de novos conhecimentos e incentivo à simbiose do aprender e apreender, ou seja, contando com instalações adequadas e suficientes para o ensino de graduação e pós-graduação.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro possui 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado à exposições.

5.2. Salas de Aula

A instituição possui, atualmente, 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com data-show. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia). Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da

ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição conta também com 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, com recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado a exposições.

5.3.Outras Instalações

As instalações administrativas são compostas por 10 salas de diretoria (Mantenedora, Chancelaria, Reitoria e Pró-Reitorias), 1 Secretaria Geral, 7 salas de Coordenação, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Pós-Graduação, 1 Biblioteca, 1 Sala da Empresa Junior, 1 Sala da Atlético, 1 Sala Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários, 1 sala do Núcleo de Atividades Complementares entre outros órgãos de apoio financeiro, contabilidade, marketing, recursos humanos, rotinas trabalhistas e tecnologia.

5.3.1. Sala dos professores e sala de reuniões

As instalações para docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infra-estrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores. Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade.

Há uma sala de reunião à disposição dos professores mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

5.3.2. Gabinete de trabalho para professores

A instituição possui 6 gabinetes individuais multi-uso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à Internet. Há também uma sala para o NDE junto aos gabinetes dos coordenadores.

5.3.3. Acesso a Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

5.3.4. Laboratórios especializados

A infra-estrutura do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é muito valorizada pelos profissionais e docentes da área, pois oferece espaços pedagógicos adequados e equipamentos necessários para a realização das aulas teóricas e práticas das disciplinas básicas e específicas que são fundamentais para a formação do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

As aulas práticas do CST em Gestão da Tecnologia da Informação ocorrem nos laboratórios de Informática e no laboratório de Redes e Hardware.

Todos os Laboratórios e salas de estudo são equipados com computadores, programas atualizados, softwares da Microsoft, bancadas e acesso a internet destinados à execução de atividades didáticas.

5.3.5. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

As chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos entre os diversos subsistemas que interligam as

empresas e que podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Atualmente, os sistemas de informação e as redes de computadores têm desempenhado um papel importante na comunicação corporativa, pois é através dessas ferramentas que a comunicação flui sem barreira. Também, os sistemas informatizados dominam na gestão de projetos, desenvolvimento de novos produtos e processos, sendo indispensáveis na formação profissional de qualquer engenheiro.

A tecnologia da informação teve uma gigantesca evolução e, com a tendência do mundo moderno, inovações e facilidades ainda hão de surgir. A internet e o e-mail são componentes de um grande marco e um dos avanços mais significativos, pois através deles vários outros sistemas de comunicação foram criados. Hoje, o foco da Tecnologia da Informação mudou, tanto que o termo TI passou a ser utilizado como TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação.

As TICs são indispensáveis também nos ambientes acadêmicos, auxiliando os professores em suas práticas pedagógicas, com o uso de Computadores, internet, softwares, jogos eletrônicos e celulares. Essas ferramentas, além de se tornarem comuns ao dia a dia dos jovens estudantes, também complementam o aprendizado, contribuindo na consolidação de competências e habilidades profissionais. O ritmo acelerado das inovações tecnológicas, assimiladas tão rapidamente pelos alunos, exige que a educação também acelere o passo, tornando o ensino mais criativo, estimulando o interesse pela aprendizagem.

O que se percebe hoje é que a própria tecnologia pode ser uma ferramenta eficaz para o alcance desse objetivo. Entendendo que a faculdade é um espaço de criação de cultura, esta deve incorporar os produtos culturais e as práticas sociais mais avançadas da sociedade em que nos encontramos. Espera-se, assim, da faculdade uma importante contribuição no sentido de ajudar os jovens a viver em um ambiente cada vez mais “automatizado”, através do uso da eletrônica e das telecomunicações.

Em uma sociedade tecnológica, o educador assume um papel fundamental como mediador das aprendizagens, sobretudo como o modelo que é, para os mais novos. As TICs são apenas uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pela lousa e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer a aprendizagem.

O Unitalo possui um forte compromisso com o desenvolvimento e uso das TICs, seja no ambiente acadêmico como na formação profissional.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, os professores são estimulados a:

- utilizar o computador para preparar suas aulas, permitindo a disponibilização na rede, onde alunos podem revisar assuntos e informações discutidas;
- atender os alunos por e-mail, dando agilidade no processo de aprendizagem dos alunos, pois não precisam esperar o horário da aula para se comunicar com o professor;
- utilizar os computadores, a internet, softwares específicos e genéricos para consolidação das competências e habilidades profissionais;
- colocar o aluno no centro do aprendizado, usando ferramentas virtuais e computacionais como meio de fixação do conhecimento e imersão profissional;
- adotar bibliografia virtual e utilizá-las em sala de aula, para promover a leitura, aprofundamento e discussão;
- ensinar os estudantes a realizar buscas em bases de dados confiáveis (Como Google Acadêmico, periódicos CAPES (títulos abertos); outros) e não confiáveis, dotando de elementos técnicos e críticos frente a informação.

Muito se fala sobre o impacto da tecnologia na educação. Mas existe uma questão muito importante e que não podemos deixar de lado: a tecnologia é relativa! - A tecnologia só é tecnologia para quem nasceu antes da tecnologia. Quando o fax foi inventado em 1974 e começou a ser usado em larga escala no Brasil, no início de 2000, era uma das maiores invenções nas telecomunicações, poucos anos se passaram e ele foi aposentado.

Hoje, temos gerações nos bancos escolares que nunca viram um fax funcionar e nem sequer sabem o que é. Como este exemplo, podemos citar vários outros. Estamos formando, no ensino médio, as primeiras gerações que já nasceram com a Internet. Elas não tiveram que aprender a usar a Internet, redes sociais fazem parte do cotidiano, estar sempre conectadas está nos seus contextos diários. Estes jovens se desenvolveram com um modelo mental diferente, as sinapses aconteceram de forma diferente em relação às gerações analógicas, nascidas, por exemplo, antes da Internet.

Pensando nestes aspectos, a nossa sala de aula não pode ser uma poltrona de avião em decolagem, onde tudo deve ser desligado, desplugado do mundo. Imaginem como é, para esta geração touchscreen, ficar em uma poltrona de avião por 3 a 4 horas, sem ao menos postar um check in no Facebook, um tuíte ou até uma mensagem para o colega ao lado.

O professor é o facilitador do processo ensino-aprendizagem como já dizia Emília Ferreiro e Paulo Freire, estamos em acordo de que as teorias já existentes podem perfeitamente serem aplicadas às novas formas de aprendizagens. “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Freire, 1976, p. 21) frase do Prof. Paulo Freire, acreditava que a interação entre as pessoas, no caso professor e alunos ou alunos entre si, é fator importantíssimo na aprendizagem. Ele dizia que cabia ao professor selecionar os conteúdos, organizá-los, sistematizá-los didaticamente para facilitar o aprendizado dos alunos e demonstrá-los. Para ele todo tipo de conhecimento era importante, sendo assim todos os participantes da sala de aula são agentes importantes para que a aprendizagem aconteça.

O educador deve colocar em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da Vida.

Ao passo que a Profa Emília cita: “Eles aprenderam a usar a internet sozinhos e rapidamente, sem instrução escolar nem para escolar. Eles conhecem essa tecnologia melhor que os adultos — os alunos sabem mais do que seus mestres. Essa é uma situação de grande potencial educativo, porque o professor pode dizer: Sobre isso eu não sei nada. Você me ensina? A possibilidade de uma relação educativa realmente dialógica é fantástica”. (Ferreiro, 2001) Emília Ferreiro que seguiu os conceitos de Piaget, concluiu de que maneira a criança aprende, ou seja como ela consegue assimilar conceitos e conteúdos, mais especificamente como é a aquisição da linguagem escrita. Segundo ela, o professor deve levantar as hipóteses em sala de aula, para que os alunos reorganizem mentalmente o novo conhecimento, a partir daquele que ele já possui. Ou seja, o professor deve trazer os conteúdos para a discussão e mediá-la, para que a aprendizagem ocorra.

O jovem é adepto das novas ferramentas e ao aceitá-lo nas salas de aula com suas ferramentas é o caminho para o sucesso em sala de aula. Se avaliarmos o sucesso das fanfic’s, abreviação de fan fiction que é uma ficção criada pelos fãs, entendemos por que o livro de J. K. Rowling – Harry Potter fez tanto sucesso ao ser adaptada para o cinema. Afirma a questão colocada anteriormente de que o aluno de hoje tem uma “VIBE” diferente que tem que ser respeitada. A história traz aventura, paixão, suspense e entretenimento, ou seja, tudo o que atrai o jovem.

O papel do professor é muito importante, nunca irá desaparecer, mas é modificado a cada dia, passando de detentor do conhecimento para facilitador e inspirador do conhecimento, o aluno precisa do mestre para mostrar o caminho correto e mais curto a fim de garimpar as informações certas espalhadas pela Internet para, aí sim, elaborar e assimilar os conceitos e aprendizados úteis para o dia a dia dos jovens. O professor precisa estar sensível e disponível as estas mudanças, entender que resistir para esta questão é um sinal de auto-desaparecimento gradativo, lento e sem volta, assim o quanto antes precisa se inundar de coragem e mergulhar profundamente neste universo tecnológico.

Como os professores, a escola, precisa estar disponível e com vontade de mudar, principalmente investindo na formação de seus professores, que sem culpa alguma, nasceu e se formou em uma era analógica e está a frente dos principais atores neste contexto – os alunos. O investimento precisa ser intenso e constante proporcionando os equipamentos necessários e principalmente treinamentos que auxiliem os professores na busca por esta quebra de paradigma na forma de ensinar.

Os pais precisam estar atentos para o alinhamento educacional das escolas com o seu lar e seu modelo educacional. O grande sucesso para que as famílias estejam felizes com as escolas de seus filhos é escolher a escola que emprega um ritmo educacional mais semelhante ao empregado pelos pais, o mesmo se aplica ao uso da tecnologia nas aulas.

O nosso modelo pedagógico não evoluiu como o nosso cotidiano nem tão pouco como o nosso ambiente de trabalho. Atrevo-me a comparar nosso atual modelo educacional a estrutura da revolução industrial, ou seja, estamos com um formato de entrega de conhecido atrasado em 200 anos em relação ao ambiente corporativo. Atualmente temos um ambiente corporativo 3.0, onde se verifica o prazer no aprendizado, a grife perdeu espaço para os conceitos, alta relevância no significado das tarefas e os projetos norteiam as ações corporativas.

Neste contexto a nossa escola precisa entrar na era 3.0, não podemos ter um modelo educacional analógico para uma geração digital. Precisamos aplicar em nossas aulas uma nova “vibe” no aprendizado. Com muita “V”ibração, “I”mportância, “B”eleza e “E”ntretenimento. Com esta nova “vibe” as aulas estarão em sintonia com as novas gerações com muito mais eficiência e significado.

Diante deste cenário, a inserção de metodologias na transmissão do conhecimento se faz necessário nas escolas, para que possamos deixar de

entregar um conteúdo analógico para uma geração digital. Neste sentido podemos citar a metodologia do Aprendizado Baseado em Projetos (Project Based Learning) que muda a forma tradicional de transmissão de conhecimento para um formato que faz sentido para as novas gerações. Tal metodologia é usada atualmente por importantes instituições, tais como: Harvard, Stanford University, Apple, Intel, Cambridge University, entre outras

O Project Based Learning vem com a missão de inserir projetos no cotidiano escolar com o objetivo de tornar o aprendizado mais eficiente, dinâmico e significativo. Ao invés de serem estimulados por aulas tradicionais, os estudantes devem buscar respostas a questões complexas, muitas vezes multidisciplinares, e devem apresentar um produto final como resultado de suas pesquisas.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro disponibiliza o uso de 300 computadores para utilização do alunado. Eles estão disponíveis no Sistema de Informação IEPAC pela Intranet, acesso a Internet e uso de softwares do pacote Office da Microsoft, além de diversos outros softwares específicos, com a seguinte distribuição:

Laboratório 1 - 42 computadores de boa performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 2 - 42 computadores de boa performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft.

Laboratório 3 - 42 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 4 - 84 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 5 - 30 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft .

Laboratório anexo à Biblioteca - 32 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software Sophia.

Espaço de Leitura – 20 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software Sophia.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional, compreende os seguintes dispositivos:

- 11 Servidores de dados Windows Server;
- 4 Servidores de Telefonia Windows Server;
- 6 Servidores de comunicação e segurança LINUX;
- 11 Switches de 10/100 Mbps;
- 2 Roteadores;
- 2 Firewall;
- 2 Links dedicado que atende a Internet de 40 Mbps.

5.4. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso freqüente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis em um laboratório anexo à Biblioteca, que contém computadores com os principais programas de uso geral. A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do UníItalo está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software WAE, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema de gestão por meio do módulo aluno@net. Neste módulo, os alunos podem consultar horários de aula, boletim de notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet.

5.5. Rede de Comunicação (Internet)

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – em todos os seus laboratórios de informática, nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, direção e biblioteca. Como já foi dito acima, diversos serviços acadêmicos podem ser realizados pela Internet, pelos diferentes módulos do sistema acadêmico WAE, utilizado pela IES e por outros serviços ofertados no site da instituição. As áreas de convivência do Uníalto possuem acesso wi-fi à Internet disponível a professores e alunos.

A Internet tem link dedicado com taxa de transferência de 6 Mbps. Com este recurso o aluno tem disponível pela Internet, em site próprio da instituição, o acesso: a Notas, Faltas e Cadastro Pessoal, Informações Financeiras, Requerimentos de Documentos, Grade Horária e demais itens.

A Intranet é usada para integrar o banco de dados e os sistemas utilizados. Este recurso está disponível em todos os computadores e restrito a uma área de segurança.

5.6. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Todas as salas de aula da instituição possuem equipamento de data-show. Além desses, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro dispõe de outros recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados, mediante prévio agendamento, pelo corpo docente durante as aulas e também pelos alunos para apresentação de trabalhos, exibição de vídeos, etc.

5.7.Registros acadêmicos

A secretaria é o departamento responsável pelo controle, registro, verificação e guarda das atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, atendendo-os nas questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, matrículas, rematrículas, trancamentos, transferências, aproveitamento de estudos, trancamentos de matrículas, dentre outras atividades. Os requerimentos para a expedição de documentos são feitos via Central de Atendimento do Aluno.

O registro acadêmico do Uníalto se dá por meio do preenchimento dos diários de classe pelos professores, nos quais constam as notas e faltas do período letivo e a descrição dos conteúdos programáticos abordados.

A Instituição mantém um sistema de informação baseado numa infraestrutura Cliente/Servidor de acesso via Intranet e Internet, que serve de apoio às áreas administrativas e pedagógicas da instituição. O software utilizado para a organização, controle e gestão acadêmica é o WAE, fornecido pela empresa WISE. Este software tem por objetivo automatizar o sistema de informação dos serviços Acadêmico, Financeiro e Administrativo da instituição, permitindo o seu acesso *on-line* a uma única base de dados, do campus da Instituição. Além disto, há o sistema de apoio ao corpo discente e docente, com disponibilidade de informações por meio de *site* próprio da instituição e acesso via Internet.

O sistema WAE controla todo o Processo Seletivo de alunos, desde o momento da inscrição do candidato, que pode ser efetuado tanto no campus como via internet. Neste processo, o candidato pode se inscrever em qualquer uma das opções ofertadas pela instituição e realizar a prova de seleção em datas pré-determinadas ou agendar uma data que seja mais conveniente. Após a realização da prova a mesma é corrigida e o seu resultado é disponibilizado na internet para que o candidato possa tomar ciência de seu resultado.

Após o candidato ser aprovado, o mesmo pode efetuar a sua matrícula nas instalações da Instituição, onde os seus dados já estão disponíveis para a secretaria, pois o sistema integrado disponibiliza essa facilidade. Com o aluno matriculado, o sistema permite a sua alocação nas turmas por meio de várias opções, dependendo da necessidade, pode ser automática ou manual.

Todos os professores registram o controle de faltas pela internet, gerando assim informação em tempo real para os alunos sobre sua frequência. Neste mesmo processo, os professores lançam o conteúdo programático de cada aula.

As notas e faltas são lançadas pelos professores pela internet e disponibilizadas aos alunos em tempo real. Os dados de entrada fornecidos pelos professores são: Nota I (NI), Nota II (NII) e Nota III (NIII) e respectivas faltas. Estes dados são processados pelo sistema que calcula média de notas, total acumulado de faltas e a situação do aluno.

Ao final do semestre são executados procedimentos de fechamento das notas e faltas e cálculo da média final do aluno. Após esse processo, é possível gerar informações para o Histórico Escolar.

5.8. Biblioteca

BIBLIOTECA DANTE ALIGHIERI

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

De segunda a sexta feira, das 5h00 às 23h00 e aos sábados das 09h00 às 16h00 sem interrupção.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS: 08 Auxiliares de Biblioteca e 02 Bibliotecários.

Responsáveis: Bibliotecários Ms Roseli Teresa Silva Leme (CRB-8/1585) e Janio Mesquita (CRB-8/7459).

Pessoal Técnico-administrativo

Os serviços de atendimento bibliotecários são garantidos pela profissional Nancy Bersan de Araújo, bacharel em biblioteconomia formada pelo Centro Universitário Assunção – UNIFAI. Conclusão em 2013.2, diplomada em 13/03/2014. CRB-8/9511. Trabalha na área há 19 anos.

O quadro de Auxiliar de Biblioteca é composto por 3 pessoas cursando o nível superior, 1 formada em Marketing pelo UníItalo, e mais 2 Jovens Aprendizazes cursando nível superior.

O quadro permite a manutenção dos serviços, nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 05:30 às 22:00 e das 9h às 16h aos sábados, sem interrupção para almoço.

OBJETIVO

O objetivo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro - Biblioteca Dante Alighieri - é complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Considerando os diferentes níveis de conhecimento e a diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e visando sempre a satisfação do usuário final, a Biblioteca do UníItalo tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como mediadora durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área de 867 m² dividida em espaços funcionais, segundo tabela abaixo:

SETORES DA BIBLIOTECA	ÁREA m ²
Acervo;	180
Sala de estudo e leitura individual com 16 Boxes e 16 microcomputadores conectados a WEB;	280
Acervo de TCCs da Pós-Graduação;	10
Hall de entrada com 06 notebooks com acesso ao catálogo online da biblioteca;	30
3 salas de multimídia equipadas e adequadas para uso em Biblioteca, com capacidade para 12 pessoas cada uma,.	87
Sala de estudo em grupo, contendo 05 cabines, localizada no andar inferior de Estudo e Varanda de Leitura.	280
Total	867

Todos os espaços oferecem acessibilidade ao deficiente.

O espaço físico da biblioteca do Uníalto está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

ACESSO A INFORMAÇÃO

A biblioteca dispõe de 2 formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada, seja na forma direta consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento realizado pelos funcionários do balcão que buscam o livro solicitado e o entregam em mãos do aluno. Os terminais de consulta ao catálogo, em número de 06, localizam-se no hall de entrada da Biblioteca.

Acessibilidade à Biblioteca Virtual por meio de contrato firmado com a Biblioteca Virtual Pearson. Os arquivos disponibilizam aos alunos e professores, mediante uso de senha, por volta de 2000 títulos de livros referentes às áreas dos cursos. Os alunos podem consultar os livros pela WEB e podem também adquiri-los por compra ou tê-los em parte por meio de impressão.

Convênios Firmados com outras bibliotecas permitem aos alunos e professores o acesso a outros acervos, mediante formulários próprios, da Associação Paulista de Bibliotecários (APB), Videoteca da TV Globo, Videoteca da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Comutação Bibliográfica – Comut mediante cadastramento junto ao IBICT.

Biblioteca Virtual da área de Informática: acesso a sites específicos das áreas dos cursos foram incorporados por meio de links ao Sistema de busca da Biblioteca. Isso facilitou o acesso a textos integrais de artigos e livros.

ÁREAS	LIVROS		PERIÓDICOS		Periódicos on-line
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros	
Ciências da Saúde	3.746	10.205	4		156
Ciências Exatas e da Terra	1.046	2.097	3		36
Engenharia / Tecnologia	301	3.652			
Ciências Humanas	3.205	7.569	37		68
Ciências Sociais Aplicadas	3.361	9.368	51		47
Linguística Letras e Artes	1.569	4.415	2		99
Total	13.228	37.306	97		406

O acervo da biblioteca está totalmente informatizado e composto por 30.173 livros, além de periódicos, DVDs especializados - CDR, TCCs, Normas Técnicas, mapas, atlas e obras de referência, incluindo enciclopédias, dicionários de língua e especializados, mapas e atlas.

Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, - a biblioteca coloca à disposição do aluno, 17 notebooks para empréstimo por 04 horas e com direito a renovação, assim como disponibiliza filmes especializados que poderão ser assistidos em grupos nas Salas de Multimídia.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

Os materiais bibliográficos e não bibliográficos estão organizados pela Tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogados segundo as Normas do Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

SISTEMA INFORMATIZADO

A Biblioteca possui sistema informatizado de gestão e consulta ao acervo denominado SOPHIA, que possibilita avanços significativos aos serviços prestados aos alunos e professores. O sistema gerenciador Sophia melhorou a acessibilidade e a comunicação online com o usuário que poderá interagir com a biblioteca beneficiando-se dos serviços **de consulta, reserva, renovações**, envio de **lembretes de datas de devolução** e outros necessários para o andamento perfeito dos serviços de Empréstimo.

POLITICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.

A aquisição regular de livros e de outros materiais de informação é feita pela Biblioteca em dois momentos distintos durante o ano, no início de cada semestre, a saber, em janeiro/fevereiro e em julho/agosto. As indicações de compra dos livros são feitas pelos professores, por meio do envio das bibliografias básicas e complementares das disciplinas. O número de livros é calculado para o atendimento adequado ao número de alunos em classe. Em termos quantitativos o acréscimo anual vem se configurando em torno de 15% a 20% ao ano.

De dois em dois anos é realizado o desbastamento do acervo considerando obras que perderam seu valor informacional.

A atualização e expansão do acervo caminham junto com a abertura de novos cursos, assim como também exige contato sistemático com Editoras e Serviços de Informação, que nos sinalizam com novas edições e lançamentos. Consideram-se também as sugestões de alunos que nos chegam, com canal direto com o aluno pelo sistema.

O UNÍTALO sob-responsabilidade da Biblioteca recebe regularmente a visita de promotores de venda de livros e revistas para demonstração no campus, facilitando aos alunos e professores o acesso direto a informação e possibilitando a aquisição ou assinatura de publicações de suas áreas de atuação.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL

Encontro do Professor com seus Alunos na Biblioteca iniciado no 2º semestre de 2011, tem por objetivo orientar os alunos nos caminhos da informação, considerando o acesso ao catálogo com suas operações de consulta, renovação e reserva, à biblioteca virtual Pearson e a sites especializados nas várias áreas do conhecimento. O projeto é realizado na

Biblioteca e/ou salas de aula, e neste último caso, não se exclui a visita orientada à biblioteca.

A desenvoltura no trato com a informação é o grande diferencial da graduação, e o projeto poderá contribuir positivamente na vida do aluno, na medida que o aluno adquire as bases necessárias para percorrer com familiaridade os caminhos de sua educação contínua.

Os relatórios mostraram vários aspectos positivos na iniciativa e sendo assim o desenvolvimento do projeto ocorre no início de cada semestre, como parte do Calendário permanente da Biblioteca.

Encontros de Educação UniItalo tem como proposta mostrar ao educador o papel da Biblioteca nos vários níveis de ensino e evidenciar a pluralidade de atividades que compõem o universo bibliotecário e as possibilidades de integração com os docentes.

Auxílio a Pesquisa. A Biblioteca contribui mediante acompanhamento não formal personalizado, na orientação aos alunos nos trabalhos acadêmicos, orientando-os na pesquisa, na formatação e aplicação das normas da ABNT.

5.8.2. Periódicos especializados, indexados e correntes

A Biblioteca disponibiliza acervo de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, com revistas especializadas, além de manter a assinatura dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local.

A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

- Revista INFO, Editora Abril - Mensal
- .net Magazine, Editora DevMedia - Mensal
- Java Magazine, Editora DevMedia - Mensal
- SQL Magazine, Editora DevMedia - Mensal

BASE DE DADOS

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca está residente nos servidores com o uso do software Winisis. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- CIAO – Columbia International Affair Online;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.

- PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C & T

5.8.3. Livros da Bibliografia Básica e complementar (Matriz Curricular Antiga)

DISCIPLINA: ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Noções fundamentais: algoritmos, notação e programas. Identificadores, constantes, variáveis e atribuição. Tipos primitivos de dados. Operadores, funções e expressões. Instruções condicionais, incondicionais e de repetição. Tipos definidos pelo programador e tipos abstratos de dados. Elementos do estilo de programação e decomposição Top-Down de programas. Estruturas compostas de dados: vetores, matrizes e registros. Funções e procedimentos definidos pelo usuário.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos : lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. São Paulo: Érica, 2012.	
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estrutura de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 218 p. ISBN 978-85-7605-024-7.	
SILVA, Osmar Quirino da. Estrutura de dados e algoritmos usando C : fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 460 p. ISBN 978-85-7393-611-7.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe J. Estruturas de dados usando C . Tradução de Teresa Cristina Félix de Souza. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. 883 p. ISBN 978-85-346-0348-5.	
PEREIRA, S. do L. Estruturas de dados fundamentais : conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008.	
MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação : teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 384 p. ISBN 85-7522-073-x.	
PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estrutura de dados : com aplicações em JAVA. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
NIKLAUS, Wirth. Algoritmos e estrutura de dados . Rio de Janeiro: Ltc, 2009.	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADOS

CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Introdução ao desenvolvimento de banco de dados e sua importância no contexto da gestão da informação; Fundamentos, Introdução e Gerenciamento de Banco de Dados; Técnicas e abordagem à construção dos Bancos de Dados Empresariais; Conceitos da Instalação e configuração no ambiente de desenvolvimento do Microsoft SQL; Revisando as ferramentas de desenvolvimento do Microsoft SQL.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FURMANKIEWICZ, E. Microsoft SQL Server 2005 : fundamentos de bancos de dados passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
STANEK, W. Microsoft SQL Server 2008 : guia de bolso do administrador. São Paulo: Bookman, 2010.	
BEAULIEU, A. Aprendendo SQL . São Paulo: Novatec, 2012. ISBN 978-85-7522-2010-2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de banco de dados . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	
SETZER, V. W.; SILVA, F. S. C. da. Bancos de dados : aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus. São Paulo: Blucher, 2012.	
COUGO, P. S. Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados . Rio Janeiro: Elsevier/Campus, 1997.	
DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados . Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.	
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados : modelagem, projetos e linguagem SQL. São Paulo: Unicamp, 2010.	

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Nesta disciplina, o aluno irá retomar conceitos matemáticos simples para desenvolver sua capacidade de raciocinar de forma mais elaborada e otimizar sua capacidade de análise crítica. Ele irá conhecer os principais instrumentos da matemática financeira para ser capaz de tomar decisões financeiras acertadas. O aluno terá a oportunidade de utilizar as ferramentas matemáticas em situações práticas do cotidiano, tanto no âmbito empresarial como na vida pessoal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada : método algébrico, HP 12C, microsoftexcel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
SILVA, S. M. da; SILVA, E. M. da. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.v.1.	
SILVA, S. M. da; SILVA, E. M. da. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOULOS, P. Pré-cálculo . 2.ed. São Paulo: Pearson, 2004.	
GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	
LARSON, R.; EDWARDS, B. H. Cálculo com aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	
TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADOR	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Estrutura básica de computadores. A Unidade Central de Processamento. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Sistemas de entrada/saída. Suporte ao sistema operacional. Padrões de arquiteturas. Introdução a arquiteturas dedicadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	
MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais : incluindo exercícios com simulador e estudos de casos do MS Windows e Unix. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 308 p. ISBN 978-85-216-1548-4	
LIMA JUNIOR, Almir Wirth. Hardware PC : guia de referência. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 344 p. ISBN 978-85-7608-276-7.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de computadores e hardware . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. 312 p. ISBN 978-85-7452-3972.	
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores . Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.	
DEITEL, H. M; DEITEL, P. J; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 760 f. ISBN 978-85-7605-011-7.	
CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 370 p. ISBN 9788587918888.	
GIMENEZ, Salvador P. Microcontroladores 8051 : teoria do hardware e do software: aplicações em controle digital: laboratório e simulação. São Paulo: Pearson, 2005. 272 p. ISBN 9788587918284.	

DISCIPLINA: REDES DE COMPUTADORES	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Estruturas topológica da rede, física ou lógica. Formas de organização de interligação entre cada um dos nós (computadores) da rede. Topologia física e Topologia lógica. Sistemas de comunicação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura . Tradução de Tássia Fernanda Alvarenga. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2015. 486 p. ISBN 978-85-352-7863-7.	
COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet : abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web. Tradução de Marinho Barcellos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 522 p. ISBN 85-7307-778-6.	
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores . Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ENGST, Adam C.; Fleishman, Glenn. Kit do iniciante em redes sem fio : o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. ISBN: 9788534615327	

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.

BIRKNER, Matthew H. **Projeto de interconexão de redes**: Cisco Internetwork Design - CID. São Paulo: Pearson, 2003. 636 p. ISBN 9788534614993.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 614 p. ISBN 978-85-88639-97-3.

ZANCHETTA JR, Juvenal. **Como usar a internet na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572447744

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: CRIAÇÃO E TECNOLOGIA	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Nessa disciplina o aluno refletirá sobre produtos de tecnologia, processo de desenvolvimento e fases no projeto de desenvolvimento de software.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
POMPILHO, S. Análise essencial : guia prático de análise de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2002. 269 p. ISBN 85-7393-202-7.	
BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2007. 369 p. ISBN 978-85-352-1696-7.	
CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomadas de decisões . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 120 p. ISBN 978-85-221-0956-2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas : fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 360 p. ISBN 978-85-326-3690-4.	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ALLESANDRINI, Cristina Dias; LIMA, Edvaldo Pereira. Criatividade e novas metodologias . 3. ed. São Paulo: Peirópolis, 1998. 121 p. (Temas Transversais, 4). ISBN 85-85663-20-0.	
OSTROWER, Fayga; MELLO, Maria L. Silveira. Criatividade e processos de criação . 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. 187 p.	
TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento : o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio, 2000. 283 p. ISBN 85-86014-44-3.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p. ISBN 978-85-352-3270-7.	

DISCIPLINA: INTERFACES DIGITAIS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	

Estudo de interfaces voltadas para a IHC (Interação Humano-Computador). Exploração de técnicas de análise, especificação, concepção e avaliação para interfaces digitais. Desenvolvimento de projetos de média complexidade usando um processo de design iterativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. Tradução de Alvamar Helena Laruparelli. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352 p. ISBN 978-85-7827-258-6.

ENYON, David. **Interação Humano-Computador**. 2. ed. São Paulo: Pearson. 466 p. ISBN 9788579361098.

LONGO, Walter. **Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram**. São Paulo: HSM, 2014. 306 p. ISBN 978-85-67389-24-0.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 726 p. ISBN 978-85-224-1825-1.

ADOLPHO, Conrado. **Os 8 Ps do marketing digital = o guia estratégico de marketing digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1.

K KALAKOTA, Ravi; ROBINSON, Marcia. **E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital**. Tradução de Carlos Alberto Picanço de Carvalho. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 470 p. ISBN 85-7307-875-8.

KOTLER, Philip; Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing** - 9ª edição. São Paulo: Pearson. 606 p. ISBN 9788587918192

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. **E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 352 p. ISBN 978-85-02-06428-7.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA DE TI

**CARGA HORÁRIA: 66
HORAS**

EMENTA

Governança Corporativa. Governança de TI. Como a Governança de TI assegura a Governança Corporativa. A Governança de TI e os negócios. Balanced Score Card e seus motivadores. Os frameworks utilizados e seus relacionamentos. Implementação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANSUR, Ricardo. **Governança da nova TI: a revolução**. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2013. 617 p. ISBN 978-85399-0379-5.

ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. **Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution**. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.

SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues; GOMEZ, Thierry Albert M. Pedroso; MIRANDA, Zailton Cardoso de. **TI: mudar e inovar : resolvendo conflitos com ITIL V3 : aplicado a um estudo de caso**. 2. ed. Brasília, DF: Senac-DF, 2011. 328 p. ISBN 978-85-98694-70-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 537 p. ISBN 85-7307-532-5.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática** - 5ª edição. São Paulo: Manole. 482 p. ISBN 9788520436714.

SILVIA FERNANDES CHAVES. **A vulnerabilidade e a hipossuficiência do consumidor nas contratações eletrônicas**. São Paulo: Manole. 176 p. ISBN 9788578681098.

FÁBIO CÂMARA ARAÚJO DE CARVALHO. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson. 354 p. ISBN 9788543005928.

ADRIANO STADLER. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. São Paulo: Editora Intersaberes. 190 p. ISBN 9788544300572.

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DIGITAL

CARGA HORÁRIA: 66 HORAS
EMENTA
Principais conceitos e técnicas para o desenvolvimento de aplicações no ambiente da Internet. Projeto de aplicações voltadas para o ambiente web.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAÚJO, Everton Coimbra de. Desenvolvimento para Web com Java . Florianópolis, SC: Visual Books, 2010. 244 p. ISBN 978-85-7502-266-5.
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar . Tradução de Edson Furmankiewicz. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 1144 p. ISBN 978-85-7605-563-1.
MANZANO, José Augusto N.G.; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. Java SE 7: programação de computadores : guia prático de introdução, orientação e desenvolvimento . São Paulo: Érica, 2011. 384 p. ISBN 978-85-365-0374-5.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MEDEIROS, Ernani Sales de. Desenvolvimento de software com UML 2.0: definitivo . São Paulo: Pearson Pretence Hall, 2004.
LEMAY, Laura. Aprenda criar páginas Web com HTML e XHTML em 21 dias . São Paulo: Pearson, 2002.
Deitel, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores . Tradução: Célia Taniwaki e Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Pretence Hall, 2008. (Série do Desenvolvedor).
NÚCLEO TÉCNICO E EDITORIAL MAKRON BOOKS. Dreamweaver 4.01: passo a passo Lite . São Paulo: Pearson. 202 p. ISBN 9788534613972.
CHUN, Russell. Macromedia Flash 5 Avançado: para Windows e Macintosh . [S.l.]: Pearson. 434 p. ISBN 9788534613408.

DISCIPLINA: PROJETO SOLUÇÕES MOBILE	
CARGA HORÁRIA: 120 HORAS	
EMENTA	
Analisar, descrever e aplicar conceitos de desenvolvimento nos projetos de sistemas baseados em plataforma Mobilecom a finalidade de automatizar processos organizacionais com base no sistema operacional Android.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LECHETA, Ricardo R. Android essencial: edição resumida do livro gooleAndroid . São Paulo: Novatec, 2017. 381 p. ISBN 978-85-7522-479-3.	
ABLESON, W. Frank et al. Android em ação . Tradução de Eduardo Kraszczuk, Edson Furmankiewicz. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 622 p. ISBN 978-85-352-4809-8.	
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey; WALD, Alexander. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos . Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 422 p. (Deiteldeveloper series). ISBN 978-85-8260-411-3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar . Tradução de Edson Furmankiewicz. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 1144 p. ISBN 978-85-7605-563-1.	
BORATTI, Isaias Camilo. Programação orientada a objetos em Java . Florianópolis, SC: Visual Books, 2007	

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2012. ISBN: 978-85-308-0828-0.

PUGA, Sandra; FRANÇA, Edson; GOYA, Milton. **Banco de dados: implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g.** São Paulo: Pearson, 2014. ISBN: 9788581435329

MUCHOW, John W Core J2ME: tecnologia& MIDP. São Paulo: Pearson- ISBN: 9788534615228

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: CONTROLE DE TRANSIÇÃO SINAIS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Apresentar ao aluno as definições básicas e os principais problemas relacionados com comunicação de dados ponto a ponto. Conceitos básicos de capacidade de canal, relação entre taxa de transmissão e largura de faixa, modulação analógica e digital, controle de erros, multiplexação e espalhamento espectral devem ser dominados pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaías Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p. ISBN 978-85-7605-924-0.	
BARRETT, Diane; KING, Todd. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 478 p. ISBN 978-85-216-1744-0.	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 614 p. ISBN 978-85-88639-97-3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web. Tradução de Marinho Barcellos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 522 p. ISBN 85-7307-778-6.	
SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 3. ed. São Paulo: Erica, 2002. 496 p. ISBN 85-7194-590-X.	
SILVA, Luiz Hamilton Roberto da. Tecnologia em redes de computadores: uso de GPO'S na segurança de domínios corporativos. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2009. 99 p. ISBN 978-85-7393-835-7.	
LIMA FILHO, Eduardo Corrêa (Coord.). Fundamentos de redes e cabeamento estruturado. São Paulo: Pearson. 188 p. ISBN 9788543009988.	
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth. Manual completo do Linux: guia do administrador. Tradução de Carlos Schafranski, Edson Furmankiewicz. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 684 p. ISBN 978-85-7605-112-1.	

DISCIPLINA: ESTRUTURA DE SISTEMAS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	

Introdução a Teoria Geral dos Sistemas. Tipologia das organizações. Conceituação básica de dados, informação, conhecimento e sistemas de informação. Estruturas organizacionais e sistemas de informação. Noções de inteligência organizacional e competitiva. Conceitos de Planejamento de Sistemas de Informação. Papel da Aprendizagem Organizacional na implementação dos planos de Sistemas de Informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANÃS, Antonio Vico. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Erica, 1999. 281 p. ISBN 85-7194-635-3.

FREITAS, Marcos André dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**: preparatório para a certificação ITIL V3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 351 p. ISBN 978-85-7452-438-2.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George. **Princípios de sistemas de informação**. Tradução de HarueAvritscher. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590 f. ISBN 978-85-221-0797-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais**: incluindo exercícios com simulador SOsim e estudos de casos do MS Windows e Unix. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BIO, Sergio Rodrigues. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 235 p. ISBN 978-85-224-4838-8.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006. 282 p. ISBN 978-85-02-04249-0.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação com internet**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 389 p. ISBN 85-216-1182-X.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 276 p. ISBN 85-224-3157-1.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE GESTÃO DE TI

**CARGA HORÁRIA: 66
HORAS**

EMENTA

Introdução aos meios que constituem as Tecnologias da Informação objetivando aprimorar o conceito de Gestão de TI por meio do uso dos sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

XAVIER, Carlos Magno; XAVIER, Fernando da Silva; REINERT, Juliano Heinzelmann. **Projetos de Infraestrutura de TIC Basic Methodware**. Brasport, 2012.

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 568 p. ISBN 85-87918-12-5.

ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. **Arquitetura de TI como estratégia empresarial**: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.

JOÃO, Belmiro N. **Sistemas de informação**. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN: 9788564574533

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 428 p. ISBN 978-85-7605-923-3.

ENGST, Adam C.; Fleishman, Glenn. **Kit do iniciante em redes sem fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. ISBN: 9788534615327

BIRKNER, Matthew H. **Projeto de interconexão de redes: Cisco Internetwork Design - CID**. São Paulo: Pearson, 2003. 636 p. ISBN 9788534614993.

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE MÁQUINAS

**CARGA HORÁRIA: 66
HORAS**

EMENTA

Nesta disciplina o aluno irá aprender a desenvolver a lógica do raciocínio computacional, com o objetivo de identificar soluções computacionais para as tarefas que possam ser automatizadas. Terá contato com as principais técnicas e recursos propiciando desenvolver desde em uma Linguagem Natural como e uma Linguagem específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDINA, M. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2006.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 26. ed. São Paulo: Érica, 2012.

GUIMARÃES, C. C. **Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projetos e linguagem SQL**. São Paulo: Unicamp, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 218 p. ISBN 978-85-7605-024-7.

PEREIRA, S. do L. **Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações**. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Osmar Quirino da. **Estrutura de dados e algoritmos usando C: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 460 p. ISBN 978-85-7393-611-7.

PUGA, S.; RISSETTI, G. **Lógica de programação e estrutura de dados: com aplicações em JAVA**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Wirth, Niklaus. **Algoritmos e estrutura de dados**. Rio de Janeiro: Ltc, 2009.

DISCIPLINA: PROJETO DE INTEGRAÇÃO HARDWARE SOFTWARE

**CARGA HORÁRIA: 120
HORAS**

EMENTA

Nessa disciplina o aluno refletirá sobre produtos de tecnologia e seu processo de desenvolvimento. Apresentará ao discente os principais cases de criação e tecnologia produzindo discussões sobre inovação, produto e tecnologia. Projeto de criação em Impressora 3D

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VOLPATO, Neri et al. **Prototipagem rápida: tecnologias e aplicações**. São Paulo: Blucher, 2013. 244 p. ISBN 978-85-212-0388-9.

REIS, Bruna; JOSÉ, Marcial Fialho. **Projetos gráficos: fundamentos 2D e 3D**. São Paulo: Érica, 2015. 120 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-1082-8.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 396 p. ISBN 978-85-224-6096-0.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; Ivanoff, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson. 186 p. ISBN 9788576053675.
CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. São Paulo: Pearson. 294 p. ISBN 9788534615112.
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª edição. São Paulo: Pearson. 478 p. ISBN 9788576050896.
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital - 5ª edição. São Paulo: Pearson. 584 p. ISBN 9788587918390.
ZUFFO, João Antônio. A Sociedade e a Economia no Novo Milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI - Livro 1: a tecnologia e a infossociedade. São Paulo: Manole. 338 p. ISBN 9788520415351.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: ARQUITETURA DE SISTEMAS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Conceitos de arquitetura de Sistemas, estilo, estrutura, requisitos, análise de arquitetura com vistas a gestão, arquitetura e a segurança da informação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 171 p. ISBN 978-85-352-7178-2.	
MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Segurança da informação: princípios e controle de ameaças. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos)	
STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes. 6. ed. São Paulo: Pearson - ISBN: 9788543005898	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.	
OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.) Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576050797	
FORD, Jerry Lee. Manual completo de firewalls pessoais: tudo o que você precisa saber para proteger o seu computador. São Paulo: Pearson, 2002. ISBN: 9788534614641	
CHAPPELL, Laura; Farkas, Dan. Diagnosticandoredes: Cisco Internetwork Troubleshooting. São Paulo: Pearson, 2002. 604 p. ISBN 9788534614948.	
BIRKNER, Matthew H. Projeto de interconexão de redes: Cisco Internetwork Design - CID. São Paulo: Pearson, 2003. 636 p. ISBN 9788534614993.	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA	
CARGA HORÁRIA: 88 HORAS	
EMENTA	
Estudo dos pressupostos teóricos da investigação científica nas ciências sociais, bem como, a relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação. contato com o universo	

da normalização científica, especialmente o da abnt. o processo de aprendizado deve contribuir na redação de um projeto de pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria C. de S.; DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu (Org.). **Pesquisa social**: teoria, métodos e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Elaboração e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE GERENCIA DE PROJETOS

66 HORAS

EMENTA

Nesta disciplina, o aluno desenvolverá sua capacidade de utilizar recursos para gerencia de projetos de sistemas de informação. O aluno será apresentado aos conceitos de gerencia de projetos conforme as melhores práticas de mercado, as implicações que projetos têm sobre as empresas e equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Projetos de tecnologia de informação**: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações. São Paulo: Atlas, 2016. 337 p. ISBN 978-85-970-0358-1.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. Tradução de Théó Amon. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 592 p. ISBN 978-85-8055-566-0.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luiza Mendes; ZACCARRELLI, Laura Menegon (Org.). **Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 386 p. ISBN 978-85-02-06770-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPPELL, Laura; Farkas, Dan. **Diagnosticandoredes**: Cisco Internetwork Troubleshooting. São Paulo: Pearson, 2002. 604 p. ISBN 9788534614948.

PAGE-JONES, Meilir. **Fundamentos do desenho orientado a objeto com UML**. São Paulo: Pearson, 2001. ISBN: 9788534612432

HERSENT, Oliver; GUIDE, David; PETIT, Jean-Pierre. **Telefonia IP**: comunicação multimídia baseada em pacotes. São Paulo: Pearson, 2002. 476 p. ISBN 9788588639027.

YOUNG, Paul H. **Técnicas de comunicação eletrônica**. 5. ed. São Paulo: Pearson - ISBN: 9788576050490

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 254 p., il. ISBN 85-7605-039-0.

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO E BANCO DE DADOS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Esta disciplina tem como objetivo principal capacitar pessoas a desenvolverem um banco de dados. Esta disciplina apresenta uma evolução dos conceitos apresentados na disciplina fundamentos de banco de dados, capacitando o aluno a um conhecimento mais amplo no sistema de gerenciamento de banco de dados (Microsoft SQL Server).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEAULIEU, A. Aprendendo SQL . São Paulo: Novatec, 2012. ISBN 978-85-7522-2010-2.	
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados : modelagem, projetos e linguagem SQL. São Paulo: Unicamp, 2010.	
VERAS, Manoel. Computação em nuvem: nova arquitetura de TI . Rio de Janeiro: Brasport, 2015. 174 p. ISBN 978-85-7452-747-5.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ZANCHETTA JR, Juvenal. Como usar a internet na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572447744	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576050896	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais : administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.	
TARAPANOFF, Kira (org.) Análise da informação para tomada de decisão : desafios e soluções. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544302378	
KROENKE, David. Banco de dados: fundamentos, projetos e implementação . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 382 p.	

DISCIPLINA: PROJETO DE INOVAÇÃO EM TI	
CARGA HORÁRIA: 120 HORAS	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a desenvolver e gerenciar produtos com foco na inovação desenvolvendo um projeto multidisciplinar que integre os conteúdos empreendidos no semestre sobre a coordenação do professor com foco na gestão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento: o desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial . Florianópolis, SC: Visual Books, 2008. 160 p. ISBN 85-7502-224-5.	
ADRIANA ROSELI WÜNSCH TAKAHASHI. Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento - 1ª Edição. São Paulo: Editora Intersaberes. 268 p. ISBN 9788544302620.	
NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital . Tradução de Sérgio Tellaroli; Revisão de Ricardo Rangel. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2011. 231 p. ISBN 978-85-7164-455-7.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. O processo da estratégia . Tradução de James Sunderland Cook. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2003. 404 p. ISBN 85-7307-719-0.
MORAIS, Roberto Souza de. O profissional do futuro : uma visão empreendedora. Barueri, SP: Manole, 2013. 137 p. ISBN 978-85-7868-097-8.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p. ISBN 978-85-7542-403-2.
AMATO NETO, João. A era do ecobusiness : criando negócios sustentáveis. Barueri, SP: Manole, 2015. 145 p. ISBN 9788520439647.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 258 p. ISBN 9788576058762.

DISCIPLINA: SISTEMAS DE TECNOLOGIA	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Retrospectiva histórica e estado-da-arte da robótica. Tecnologias e nomenclatura técnica em robótica. Estruturas cinemáticas de um robô.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
STEVEAN JÚNIOR, Sérgio Luiz; SILVA, Rodrigo Adamshuk. Automação e instrumentação industrial com arduino : teoria e projetos. São Paulo: Érica: Saraiva, 2016. 296 p. ISBN 978-85-365-1478-9.	
FILIPPO FILHO, Guilherme. Automação de processos e de sistemas . São Paulo: Érica: Saraiva, 2014. 144 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-0776-7.	
ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial : creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p. ISBN 978-85-7680-032-3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NILSSON, James William; Riedel, Susan A. Circuitos elétricos . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 592 p. ISBN 9788576051596.	
CRAIG, JOHN J. Robótica . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 395 p. ISBN 9788581431284.	
OPPENHEIM, Alan V.; Willsky, Alan S; Nawab, Syed Hamid (colab.). Sinais e sistemas . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 594 p. ISBN 9788576055044.	
OGATA, Katsuhiko. Engenharia de controle moderno . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 822 p. ISBN 9788576058106.	
TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S. Sistemas digitais : princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059226	

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: DESIGN THINKING'E STORYTELLING	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Explorar o conceito de Design Thinking como método para implementar uma cultura de inovação. Capacitar os alunos a usar a teoria e as ferramentas do Design Thinking diariamente em suas áreas de atuação. Aperfeiçoar	

o conhecimento da Inovação com o que há de mais atual na disciplina e por fim resolver problemas de forma inovadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**: as lições da IDEO para potencializar e conduzir sua empresa ao sucesso. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p. ISBN 978-85-352-3862-4

PINHEIRO, Tennyson. **Design thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 229 p. ISBN 978-85-352-457-7.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (Org.). **Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 375 p. ISBN 978-85-8260-217-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÍCERO CAIÇARA JUNIOR. **Sistemas integrados de gestão: ERP - uma abordagem gerencial**. São Paulo: Editora Intersaberes. 236 p. ISBN 9788544301616.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson. 192 p. ISBN 9788576051886.

JARVIS, Jeff. O que a Google faria?: como atender às novas exigências do mercado. São Paulo: Manole. 262 p. ISBN 9788520429426.

ADOLPHO, Conrado. **Os 8 Ps do marketing digital = o guia estratégico de marketing digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1.

BRASIL. Congresso Nacional. **Conselho de Comunicação Social**. Os desafios da comunicação social no Brasil: temas debatidos no conselho nacional de comunicação social do congresso nacional durante o ano de 2005 até abril de 2006, sob a presidência do professor Arnaldo Niskier. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2006. 340 p.

DISCIPLINA: Educação ambiental cultura afro-brasileira e formação para a cidadania

EMENTA

A crise ambiental no final do século xx. as propostas para superação da crise: desenvolvimento sustentável e educação ambiental. a legislação de educação ambiental na política educacional. a educação ambiental na escola e na sociedade. elaboração de material didático-pedagógico sobre educação ambiental. conceituação de cultura. conceituação de cidadania em seus diferentes aspectos. implicações da cultura com a cidadania. exigências individuais e sociais da cidadania. a necessidade de se discutir o respeito a diversidade étnico-racial, de gênero etc. e a tolerância como imperativo para o desenvolvimento da cidadania e para o fortalecimento da democracia. panorama nacional e regional da realidade. análise dos principais problemas no campo social, político econômico e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PATTO, Maria Helena Souza (Org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FERREIRA, Nilda Teves. **Cidadania: uma questão para a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SATO, Michele; SANTOS, José Eduardo. **Agenda 21: em sinopse**. São Carlos: UFSCar, 1999.

VAN DIJK, Teun A. (org). **Racismo e discurso na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2008.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. 3. ed. São Paulo: 34, 2012.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO, ENTRETENIMENTO E INOVAÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
Essa disciplina tem o objetivo de apresentar conceitos de empreendedorismo de forma a incitar nos alunos ideias e ações inovadoras no que tange a tecnologia da informação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p. ISBN 978-85-7542-403-2.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p. ISBN 978-85-352-3270-7.	
SALIM, C.; SILVA, N. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora . São Paulo: Campus, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMP, C. Robert. Benchmarking: caminho da qualidade total . São Paulo: Pioneira, 1993.	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante . Rio de Janeiro: Elevier, 2008.	
FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho . São Paulo: Saraiva, 2005.	
BARON, Robert A. Empreendedorismo: uma visão do processo . São Paulo: Ed. Thomson Learning, 2007.	

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE EMPREENDEDORISMO	
CARGA HORÁRIA: 88 HORAS	
EMENTA	
O objetivo do curso é introduzir ao aluno ao conceito e práticas de inovação e empreendedorismo para a criação de um projeto de startup viável e aplicável ao mercado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . Tradução de Roneide Venancio Majer; Pref Fernando Henrique Cardoso. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 698 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, 1). v.1 SBN 978-85-7753-036-6.	

CAVALCANTI, Marly (Org.). **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VASCONCELLOS, Eduardo (Coord.). **Gerenciamento da tecnologia**: um instrumento para a competitividade empresarial. São Paulo: Blucher, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMP, C. Robert. **Benchmarking**: caminho da qualidade total. São Paulo: Pioneira, 1993.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia**: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

BARON, Robert A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Ed. Thomson Learning, 2007.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

EMENTA

Nesta disciplina o aluno conhecerá as especificidades da inclusão das pessoas com deficiência auditiva ou surdez na rede regular de ensino, as consequências da perda da acuidade auditiva no desenvolvimento infantil e a apresentação de vocabulário básico na comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos para lecionar aos alunos que necessitem desta comunicação alternativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras: Educação: como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares do ensino fundamental ao médio. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 1

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patícia Moreira. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. Ilustrações de Daniel Chöi. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 241 p. ISBN 85-7309-806-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F. C., & RAPHAEL, W. D. **Novo deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2009. 2v.

COLL, C. P; PALÁCIOS, J; e MARCHESI, P. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades especiais e aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.v.1.

MAZZOTTA, M.S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

DISCIPLINA: PROJETO BUSINESS CHALLENGE

**CARGA HORÁRIA: 90
HORAS**

EMENTA
A disciplina tem o objetivo de promover desenvolvimento de produtos de gestão de TI com foco nos negócios. Os alunos são motivados a criar projetos inovadores baseados nas práticas de empreendedorismo, projetos e gestão da informação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
TURBAN, Efraim;VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed.Bookman, 2013.
FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Sociedade e tecnologia na era digital. 2014. ISBN: 8536510064
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson,2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576050896
ZUFFO, João Antônio. A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI - Livro 1: Barueri,SP: Manole - SBN: 9788520415351
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação.São Paulo: Pearson - ISBN: 9788576053675
CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos. São Paulo: Pearson. ISBN: 9788534615112

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS	
CARGA HORÁRIA: 66 HORAS	
EMENTA	
A disciplina versa sobre as tecnologias exponenciais e como podem fomentar novos negócios ou aumentar a competitividade das empresas; A inteligência Artificial e a Robótica dentro da Cultura Maker e das Energias Alternativas são conteúdos abordados nessa disciplina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, Renata. Internet das coisas sem mistérios: uma nova inteligência para os negócios. São Paulo: Netpress Books, 2016.	
RIFKIN, Jeremy. Sociedade com custo marginal zero: a internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo:M. Books, 2015.	
OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.) Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 9788576050797	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARCO ANTONIO MASOLLER ELEUTERIO. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. [S.l.]: Editora Intersaberes. 204 p. ISBN 9788544302866.	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Tradução de Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 562 p. ISBN 85-87418-39-7.	

JOÃO, Belmiro N. **Sistemas de informação**. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN: 9788564574533

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 428 p. ISBN 978-85-7605-923-3.

COSTA, Gilberto César Gutierrez da. **Negócios eletrônicos**: uma abordagem estratégica e gerencial. Curitiba: Intersaberes - ISBN: 9788582125526

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à IES fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pelo UníItalo.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro constitui-se numa Instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

Para isso, traz em sua missão a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender a realidade do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.

A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.

Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.

Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

6.2. Política de Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; auto-avaliação (sondagem no ambiente externo e no ambiente interno); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de auto-avaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, como por exemplo: a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infraestrutura física e tecnológica, de gestão, das práticas investigativas e da extensão). Esta auto-avaliação na IES se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevista com os docentes e pessoal técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como de correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada por comissão, indicada pela Pró-Reitoria Acadêmica, que mantém contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo, assim, subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

6.3. Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos. A luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo a auto, –avaliação visa autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior com a missão de:

- Educar, formar e realizar pesquisas;
- Formar diplomados altamente qualificados;
- Construir um espaço aberto para a formação superior, que propicie a aprendizagem permanente;
- Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio de pesquisas;
- Contribuir para compreender, interpretar, preservar, reforçar, fomentar e difundir as culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- Contribuir para proteger e consolidar os valores da sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da educação em todos os níveis, em particular mediante a formação continua do corpo docente. (NISKIER, Arnaldo – Século 21, educação para todos – Folha de São Paulo 29/10/98 – Conferência Mundial sobre ensino superior da UNESCO).

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por metas:

- desencadear um processo de avaliação, buscando explicitar qual o papel social da Instituição e de seus cursos, rumo a uma sociedade mais justa, democrática e contemporânea;
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação, seqüenciais e de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- definir uma política acadêmica globalizadora que possibilite, na práxis pedagógica, a integração entre ensino, práticas investigativas e extensão;
- impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

OBJETIVOS

Geral

- Acompanhar e aperfeiçoar o processo de avaliação da IES, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Específicos

- Sedimentar uma cultura de auto-avaliação na Instituição;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- conhecer como se realizam e se inter-relacionam as funções de ensino, pesquisa e extensão;
- (re) estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da Instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global, e;
- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, potencializar as ações facilitadoras do processo, através do diálogo com o colegiado e da reflexão, bem como minimizar as dificuldades, sobre as fragilidades, ainda, existentes, para cumprimento da missão. Assumindo, assim, a / efetiva da gestão política, acadêmica e científica da Instituição como um todo.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A avaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na

Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

Para essa construção, a avaliação é entendida como: “... processo sistemático e permanente que permite captar informação sobre o objeto avaliado para contrastá-lo com um marco de referência e, a partir dessa constatação, emitir juízo de valor e propor alternativas para melhorar o referido objeto”.

6.4. Metodologia para a Avaliação Institucional

Entendendo a importância da reflexão crítica sobre a operacionalização do ensino superior, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro adota uma metodologia coerente com os objetivos institucionais, que seja exequível e que possua caráter permanente, sistêmico, participativo, objetivo e criativo.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

A operacionalização do projeto dá-se por comissões. Há uma comissão que faz a coordenação geral e comissões setoriais ou específicas que coordenam a avaliação por unidade administrativa e/ou acadêmica. A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

Considerando que a avaliação institucional envolve campos distintos, são definidos em cada segmento, as dimensões, os indicadores, bem como o detalhamento da metodologia a ser utilizada e cronograma a ser seguido.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar, e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

A partir do planejamento de atividades dos órgãos, em cada nível, é realizada periodicamente a diagnose específica que permite verificar o cumprimento dos objetivos e metas planejadas, bem como sua necessária interligação com os demais níveis da estrutura organizacional, evitando desta forma, a dicotomia entre a organização acadêmica e a organização administrativa financeira.

A avaliação desta instituição e de seus cursos pauta-se a partir de dois pressupostos.

De um lado, aqueles de cunho político-filosófico, quais sejam:

- a avaliação atenderá à característica de globalidade e da especificidade, na medida em que leva em consideração as atividades-fim e as atividades-meio, o caráter de indissociabilidade e de interface das dimensões Ensino, Produção Acadêmica/Práticas Investigativas, Extensão e Gestão;
- a avaliação envolverá participação de todos os membros da comunidade acadêmica do curso;
- a avaliação deverá ressaltar e integrar esforços e experiências já existentes na IES ;
- a avaliação tem caráter contínuo e sistemático, apoiada pela existência de uma vontade política e uma infra-estrutura capaz de assegurá-la;

De outro lado, a avaliação é também de natureza técnico-científica, ou seja:

- uma metodologia qualitativa e quantitativa que, de modo ágil e preciso, instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, com dados relevantes para efeito de diagnóstico, de controle e de autoconhecimento. Informações estas que permitam analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmicos pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;
- uma metodologia quantitativa e qualitativa que garanta indicadores fidedignos e permitam oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas ao aprimoramento do processo.

Para a avaliação das funções Da IES, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição dos resultados.

Ao lado desses princípios, usa-se a metodologia específica, de acordo com o objetivo da avaliação e da área a ser avaliada.

6.4.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Ítalo- Brasileiro foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, tendo como paradigma o estabelecimento de oferta de vagas, na educação superior, atrelado à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A auto-avaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente é o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

No Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

A CPA é composta por:

Profª Claudia Stefanini	Coordenadora
Profª Ana Carolina Siqueira Zuntini	Docente Saúde
Prof. Milton Del Rio Blas	Docente Negócios (Ad Hoc)
Profª Sandra Regina Maia	Docente Tecnológicos
Prof. Carlos Xavier	Docente Negócios
Prof. Marcial Ribeiro Chaves	Técnico- Administrativo
Bruna Simões Flor	Sociedade Civil
Marcia Pituba	Discente (Filosofia)

6.4.2. Fluxograma Procedimental do Processo de Avaliação Institucional

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para auto-avaliação, sedimentar a cultura.	Reunião T.Pedag. Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários / Comunidade Acadêmica

CPA	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
CPA Colegiados do curso Órgãos Administrativos Docentes, discentes e Funcionários.	Auto Avaliação Conscientização setorial	Análise e discussão do relatório por setor Levantamento dos pontos fortes e fracos Construção de quadros comparativos de desempenho Elaboração de propostas: ✓ medidas corretivas/saneadoras ✓ exploração dos pontos fortes	Reuniões, debates, atividades que levem a reflexão e análise dos dados.
CPA	Síntese Global	Avaliação e Integração de propostas Elaboração do relatório final Divulgação / discussão interna	Painéis, sites.
CPA Reitoria Órgãos/ Colegiados Órgãos administrativos	Implementação	Estabelecimento de metas de ação. Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas. Alocação de recursos.	Escrituração do Plano.
CPA	Publicação/difusão	Publicação do relatório final	Painéis, sites, reuniões com os colegiados.
CPA	Reavaliação	Releitura da realidade Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião com a equipe sobre as publicações da CONAES e alinhamento.

6.4.3. Dimensões, indicadores, processos e instrumentos da Autoavaliação

Dimensões	Indicadores	Processos / Metodologia	Instrumentos
-----------	-------------	-------------------------	--------------

PDI	Documentos legais; Objetivos, duração e carga horária do curso; Perfil profissiográfico; Necessidades e expectativas do sistema produtivo.	Levantamento, organização, análise do regulamento	Fichas de registro e relatórios.
Projeto Pedagógico	Matriz curricular: Ementário; Planos e programas de ensino. Regime acadêmico. Disciplinas; Atividades complementares de ensino; Estágio supervisionado.	Compatibilidade das disciplinas x carga horária. Análise do perfil profissional x perspectivas do mercado de trabalho. Metodologia e articulação com o processo ensino-aprendizagem. Eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino aprendizagem x sistema produtivo.	Registro dos documentos e análise. Registros dos documentos e análise. Ficha de registros.
Corpo docente	Regime de trabalho (integral, parcial) carga horária. Qualificação Acadêmica (titulação). Adequação de professores à disciplina do curso (qualificação e experiência profissional relativa à disciplina) Critérios de seleção. Relação professor/ aluno por disciplina. Produtividade do corpo docente (trabalhos publicados, participação em seminário etc.) Auto-estima e avaliação dos pares. Avaliação do desempenho do professor pelos alunos. Indicador de satisfação e insatisfação dos alunos.	Compatibilização dos alunos aprovados x quantidade de profissionais necessários ao mercado; análise da produtividade x regime de trabalho e carga horária; Análise do professor pelos alunos; Análise da relação estágio supervisionado x docente envolvido; Organização análise, descrição e interpretação dos dados levantados.	Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras, seminários, recursos audiovisuais

Corpo Técnico-administrativo	Formação. Regime de trabalho.	Compatibilidade entre a quantidade x qualidade, em relação às demandas operacionais.	Reuniões, pesquisa através de questionários.
Responsabilidade social.	Produção científica. Empregabilidade x trabalhabilidade. Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.	Impacto para o desenvolvimento regional e nacional . Relação setor público e privado. Política de ação inclusiva para o fortalecimento da democracia.	Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.
Comunicação com a sociedade	Recursos e qualidade da comunicação, interna e externa. Quais meios de comunicação utiliza? Divulgação das informações.	Compatibilização dos recursos utilizados, clareza, precisão , frente às demandas.	Coleta e análise dos instrumentos utilizados para divulgação, como: Planos de marketing, meios eletrônicos, folder, etc.
Organização e Gestão da Instituição	Planos de gestão e de metas.	Gestão orientada para resultados ou processos? Centralização ou descentralização. Compatibilizar gestão colegiada com democracia.	Atas de órgão colegiados, regulamentos internos , normas acadêmicas, mecanismos de controle de normas acadêmicas e organogramas.
Infra-estrutura física.	Salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer, transporte, equipamentos de informática.	Compatibilizar quantidade x qualidade sua plena utilização e conservação.	Quadro da Instituição – central e setorial
Egressos	Pesquisas ou estudos .	Dados sobre a ocupação dos egressos, opinião sobre a formação recebida, nível de participação na instituição.	Sociograma.
Sustentabilidade Financeira	Políticas de captação e alocação de recursos.	Compatibilidade entre : PDI, PPI e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Planilhas de gastos Folhas de pagamento. Planilha de liberação de verbas para formações corpo docente e

			técnico administrativo.
Plano de avaliação Institucional	Políticas e ações para uma cultura de avaliações já existentes.	Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.	Relatórios. Gráficos.